



CLIPPING

10º Pesquisa Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria

Veículos em destaque

Valor Econômico

Record TV

Jovem Pan

Estadão

Rede Vida

O Globo

Negócios

Uol

18/12/2023 a 09/02/2024

Clipping 10º Pesquisa Indicador Nacional de Atividade da Micro e
Pequena Indústria

1°
Veículo: Valor Econômico
Título: Pequena indústria piora em 2023, mas vê ano que vem com otimismo
Data: 18.12.2023
Editoria: Economia - Digital
Link: https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/12/18/pequena-industria-piora-em-2023-mas-ve-ano-que-vem-com-otimismo.ghtml

Índice de satisfação subiu dois pontos em novembro comparado a setembro e mesmo assim está pior que no fim de 2022

Por Rafael Vazquez — De São Paulo

18/12/2023 05h01 · Atualizado há 7 horas



A alta taxa básica de juros, que alcançou o teto de 13,75% em agosto de 2022 e se manteve no mesmo patamar até agosto deste ano, acompanhada pelo crédito mais caro e pela perda no poder de compra dos consumidores, derrubou o índice de satisfação dos empresários das micro e pequenas indústrias de todo

o Brasil ao longo de 2023. De acordo com a pesquisa nacional do Simpi, elaborada pelo Datafolha, o índice de satisfação do setor subiu dois pontos no levantamento de outubro e novembro frente ao trimestre anterior, de 124 para 126 pontos, mas permanece abaixo dos 135 pontos observados no mesmo período do ano passado. O índice vai de 0 a 200 pontos.





“A taxa de juros, a dificuldade de acesso ao crédito, principalmente para grandes empréstimos, e a perda do poder aquisitivo formaram uma bomba atômica que conduziram a este cenário”, afirma o presidente do Sindicato da Pequena e Micro Indústria (Simpi), Joseph Couri. “Se olharmos o cenário para frente, os dados apontam uma inversão total nessa curva”, acrescenta.

Segundo o levantamento, na comparação com a previsão feita no fim de 2022 para este ano, os empresários ou diretores das companhias do setor agora se mostram menos pessimistas, com queda de 31% para 17% no índice dos que esperam por um ano pior, enquanto o índice dos que esperam um ano melhor passou de 50% para 57%. Entre as empresas do Centro-Oeste e do Norte que responderam a pesquisa, 72% esperam que 2024 será melhor para os negócios. No Nordeste, o índice atingiu 65%, enquanto no Sudeste ficou em 57% e no Sul, 46%.

Outro indicador positivo destacado pelo Simpi para o ano que vem é o índice de contratação e demissão das micros e pequenas indústrias, que passou de 100 para 106 pontos em relação ao bimestre anterior. É o melhor resultado do ano para este índice, que volta ao patamar de novembro de 2022 (106 pontos). Segundo Couri, a alta sinaliza que as fábricas se preparam para um final de 2023 mais aquecido e um 2024 mais promissor.

No ano que vem devemos ter um aumento do salário mínimo acima da inflação, o que significa aumento do poder aquisitivo de uma forma pulverizada. Além disso, teremos o início do PAC com mais de R\$ 1 trilhão que começará a ser injetado na economia”, comenta o presidente do Simpi.



2°

Veículo: Valor Econômico

Título: Pequena indústria piora em 2023, mas vê ano que vem com otimismo

Data: 18.12.2023

Editoria: Economia - Impresso

Link: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/12/18/pequena-industria-piora-em-2023-mas-ve-ano-que-vem-com-otimismo.ghml>

Pequena indústria piora em 2023, mas vê ano que vem com otimismo

Rafael Vazquez
De São Paulo

A alta taxa básica de juros, que alcançou o teto de 13,75% em agosto de 2022 e se manteve no mesmo patamar até agosto deste ano, acompanhada pelo crédito mais caro e pela perda no poder de compra dos consumidores, derrubou o índice de satisfação dos empresários das micro e pequenas indús-

trias de todo o Brasil ao longo de 2023. De acordo com a pesquisa nacional do Simpi, elaborada pelo Datafolha, o índice de satisfação do setor subiu dois pontos no levantamento de outubro e novembro frente ao trimestre anterior, de 124 para 126 pontos, mas permanece abaixo dos 135 pontos observados no mesmo período do ano passado. O índice vai de 0 a 200 pontos.

A taxa de juros, a dificuldade de

acesso ao crédito, principalmente para grandes empréstimos, e a perda do poder aquisitivo formaram uma bomba atômica que conduziram a este cenário", afirma o presidente do Sindicato da Pequena e Micro Indústria (Simpi), Joseph Couri. "Se olharmos o cenário para frente, os dados apontam uma inversão total nessa curva", acrescenta.

Segundo o levantamento, na comparação com a previsão feita no

fim de 2022 para este ano, os empresários ou diretores das companhias do setor agora se mostram menos pessimistas, com queda de 31% para 17% no índice dos que esperam por um ano pior, enquanto o índice dos que esperam um ano melhor passou de 50% para 57%. Entre as empresas do Centro-Oeste e do Norte que responderam a pesquisa, 72% esperam que 2024 será melhor para os negócios. No Nordeste, o índice atingiu

65%, enquanto no Sudeste ficou em 57% e no Sul, 46%.

Outro indicador positivo destacado pelo Simpi para o ano que vem é o índice de contratação e demissão das micros e pequenas indústrias, que passou de 100 para 106 pontos em relação ao bimestre anterior. É o melhor resultado do ano para este índice, que volta ao patamar de novembro de 2022 (106 pontos). Segundo Couri, a alta sinaliza que as

fábricas se preparam para um final de 2023 mais aquecido e um 2024 mais promissor.

No ano que vem devemos ter um aumento do salário mínimo acima da inflação, o que significa aumento do poder aquisitivo de uma forma pulverizada. Além disso, teremos o início do PAC com mais de R\$ 1 trilhão que começará a ser injetado na economia", comenta o presidente do Simpi.

3°
Veículo: Estadão
Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23.12.2023
Editoria: Economia - broadcast
Link: http://broadcast.com.br/cadernos/financeiro/?id=ZkdaOFNUMmlZOGxLQnA0ZTlUMjFQZz09

broadcast+

broadcast+

A melhor plataforma
para acompanhar
o mercado financeiro



ECONOMIA & MERCADOS 23/12/2023 14:01

SIMPI/DATAFOLHA: MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS DESCONHECE CARTÃO DE CRÉDITO DO BNDES

No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.



Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

"A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva", lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

"Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado", afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.



Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

"A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios", diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que "é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras". "Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla", reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

4°
Veículo: Globo.com
Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 24.12.2023
Editoria: Economia - Site
Link: https://revistapegn.globo.com/negocios/noticia/2023/12/simpidatafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes.ghtml



Simipi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

Apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o cartão, canal criado pelo governo federal para emprestar recursos ao segmento

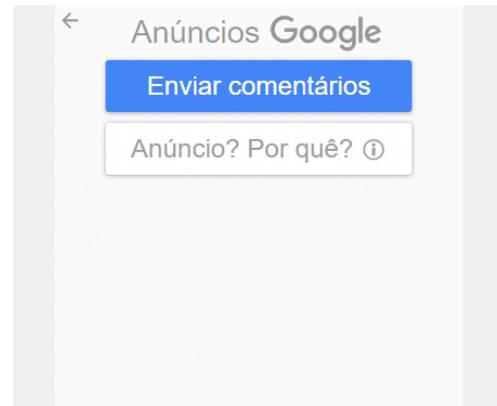
Por Estadão Conteúdo

24/12/2023 10h06 · Atualizado





No segmento das **micro e pequenas indústrias**, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o **Cartão BNDES**, canal criado pelo **governo federal** para emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.



"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

"A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva", lamenta o executivo.



Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

"Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado", afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

"A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios", diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.



Joseph Couri destaca que "é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras". "Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla", reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.



5°
Veículo: UOL
Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23.12.2023
Editoria: Economia - Site
Link: https://economia.uol.com.br/noticias/estado-conteudo/2023/12/23/simpidatafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes.htm



Seu time

Seu signo

Política

Cotações

Economia

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

ESTADÃO conteúdo

São Paulo

23/12/2023 14h01





No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

"A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva", lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.



"Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado", afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

"A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios", diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.



Joseph Couri destaca que "é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras". "Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla", reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.



6°
Veículo: MSN
Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23.12.2023
Editoria: Economia - Site
Link: https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/simpi-datafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-ind%C3%BAstrias-desconhece-cart%C3%A3o-de-cr%C3%A9dito-do-bndes/ar-AA1lWPY4?ocid=finance-verthp-feeds

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

História por admin3 • 3d

No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

"A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva", lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.



Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

“Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado”, afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

“A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios”, diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que “é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras”. “Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla”, reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

7°

Veículo: Pra Finanças

Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

Data: 24.12.2023

Editoria: Economia - Site

Link: <https://edimarcury.com.br/maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes/>



**PRA FINANÇAS
CURT**

MERCADO

Maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES



Publicado 4 dias atrás em 24/12/2023
Por **Jornalista Máster**





No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa “Panorama da Micro e Pequena Indústria” encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

“A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país”, pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

“A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva”, lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. “É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor”, sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.



“Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado”, afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

“A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios”, diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que “é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras”. “Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla”, reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

Com informações de Estadão Conteúdo.

Imagem: Shutterstock

8°
Veículo: Economia em Pauta
Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 24.12.2023
Editoria: Economia - Site
Link: https://economiaempauta.com/simpi-datafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes/



SIMPI/DATAFOLHA: MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS DESCONHECE CARTÃO DE CRÉDITO DO BNDES



No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.



"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

"A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva", lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.



Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

"Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado", afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

"A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios", diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que "é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras". "Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla", reitera o executivo.



Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

9°
Veículo: Época Negócios
Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 24.12.2023
Editoria: Economia - Site
Link: https://epocanegocios.globo.com/empresas/noticia/2023/12/simpidatafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes.ghtml

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

Canal foi criado pelo governo federal para emprestar recursos ao segmento

Por Estadão

No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal para emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.





"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

"A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva", lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

"Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado", afirma o presidente do Simpi.



O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

"A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios", diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que "é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras". "Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla", reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

10°

Veículo: Investing.com

Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

Data: 26.12.2023

Editoria: Economia - Site

Link: <https://br.investing.com/news/economy/simpidatafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes-1191596>



Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

ESTADÃO conteúdo | Economia

Publicado 26.12.2023 09:37





No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

"Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado", afirma o presidente do Simpi.



O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

"A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios", diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que "é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras". "Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla", reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

11°

Veículo: Jornal do Comércio

Título: SIMPI/ Datafolha: Maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

Data: 26.12.2023

Editoria: Economia - Site

Link: <https://www.jornaldocomercio.com/economia/2023/12/1136680-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-nao-acesa-cartao-do-bndes.html>

 Menu completo

O que você busca?

Jornal do Comércio 90 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

Entrar

Assine agora

[Minha capa](#) • [Capa](#) • [Últimas](#) • [Economia](#) • [Política](#) • [Geral](#) • [Internacional](#) • [Esportes](#) • [Cultura](#) • [Opinião](#) • [Colunas](#) • [Cadernos](#) • [GeraçãoE](#) • [Núcleo](#)

Maioria das micro e pequenas indústrias não acessa cartão do BNDES





No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

Continue sua leitura, escolha seu plano agora!

Já é nosso assinante? [Faça login](#)

12°
Veículo: Jovem Pan
Título: Empresas Priorizam investimentos em tecnologia
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Jornal da Manhã
Link: https://www.youtube.com/live/7q3bqINMME?si=FMo2efm3fTIE1K5T



JORNAL DA MANHÃ - 27/12/2023

PEQUENA INDÚSTRIA

BARREIRAS À INOVAÇÃO

34% (FALTA DE RECURSOS)

18% (BAIXA QUALIFICAÇÃO)

11% (INVESTIMENTO INCERTO)

13°
Veículo: Jovem Pan
Título: Empresas Priorizam investimentos em tecnologia
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Facebook
Link: https://www.facebook.com/jovempannews/videos/204294582672603/



Jovem Pan News esteve em direto. 1 d · 🌐

MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA
EMPRESAS PRIORIZAM INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA
Objetivo é manter ou alavancar os resultados

320 802 27

27 DEZ 06:53 Classic Pan FM 76.7 MADRID E ESTÁ COM OBRAS INAUGURADAS • OPOSIÇÃO DO CONGO PLANEJA PROTI

14°
Veículo: Jovem Pan
Título: Empresas Priorizam investimentos em tecnologia
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Twitter
Link: https://www.facebook.com/jovempannews/videos/204294582672603/

← **Jovem Pan News**  466.8K posts Follow

 **Jovem Pan News**  @JovemPanNews · Dec 27



 **Jovem Pan News**  @JovemPanNews
JORNAL DA MANHÃ - 27/12/2023

7 2 40 13K



15°
Veículo: Jovem Pan
Título: Empresas Priorizam investimentos em tecnologia
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Site
Link: https://jovempan.com.br/videos/programas/jornal-da-manha/empresas-priorizam-investimento-em-tecnologia-diz-estudo.html

The screenshot shows the top navigation bar of the Jovem Pan website. It includes the JP logo, a newsletter sign-up button, a search bar, and a 'Minha conta' button. Below the navigation bar is a menu with categories: JP NEWS, Política, Brasil, Economia, Mundo, Esportes, Entretenimento, Colunistas, Programas, Bem-estar, Podcasts, Últimas, and Especiais. The main content area displays the breadcrumb trail: Jovem Pan > Vídeos > Programas > Jornal da Manhã > Empresas priorizam investimento em tecnologia, diz estudo. The article title is 'Empresas priorizam investimento em tecnologia, diz estudo'. A grey box indicates that the content is for subscribers and prompts them to 'Assine JP Premium'. At the bottom, it shows the author 'Por Jovem Pan', the date '27/12/2023 08h04 - Atualizado em 27/12/2023 08h07', and social media sharing icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, and Messenger.

16°
Veículo: MSN
Título: Empresas Priorizam investimentos em tecnologia
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Site
Link: https://www.msn.com/pt-br/noticias/ciencia-e-tecnologia/estudo-indica-que-empresas-priorizam-investimento-em-tecnologia/vi-AA1m5G6P

Microsoft Start

Pesquisar na Web



Descobrir

Seguindo

Vigilância



Para você



d Dailymotion +

1d

Estudo indica que empresas priorizam investimento em tecnologia

17°
Veículo: Dailymotion
Título: Empresas Priorizam investimentos em tecnologia
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia
Link: https://www.dailymotion.com/video/x8qx4v8

DAILYMOTION

Q Pesquisar



Estudo indica que empresas priorizam investimento em tecnologia

17°
Veículo: Panflix
Título: Empresas Priorizam investimentos em tecnologia
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Streaming
Link: https://www.panflix.com.br/



PANFLIX Home Programas Ao vivo News Esportes Entretenimento Saúde Kids Podcasts Rádios Re **Entrar**

Jornal da Manhã - 1ª Edição

JP NEWS **MICRO E PEQUENA INDÚSTRIAS**

Estudo indica que empresas priorizam investimento em tecnologia

1 dia atrás

Teste Produtos Aqui na Loja

Decathlon Paulista

18°
Veículo: Rede Vida
Título: Presidente do SIMPI prevê cenário otimista para micro e pequenas empresas
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia -Jornal da Vida
Link: https://youtu.be/R3XwSi_NdYQ?si=MVmFZXLw6BpOyHuu



19°
Veículo: R7
Título: Chuvas geram prejuízos aos pequenos negócios no país
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Portal
Link: https://noticias.r7.com/jr-24h/boletim-jr-24h/videos/chuvas-geram-prejuizos-aos-pequenos-negocios-no-pais-27122023



Chuvas geram prejuízos aos pequenos negócios no país

Pesquisa apontou os números das perdas

BOLETIM JR 24H
27/12/2023 - 01H39 (ATUALIZADO EM 27/12/2023 - 01H40)



R7 Chuvvas geram prejuízos aos pequenos negócios no país por Notícias

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

81% pretendem investir em tecnologia

Fonte: SIMPI - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

00:43

CHUVVAS GERAM PREJUÍZOS AOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO PAÍS -0:26

ATÉ 100 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PETROBRAS ANUNCIA CONCURSO PARA 916 VAGAS

R7 Chuvvas geram prejuízos aos pequenos negócios no país por Notícias

708 pesquisados

31% tiveram prejuízo

Fonte: SIMPI - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

00:43

CHUVVAS GERAM PREJUÍZOS AOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO PAÍS -0:59

MEDICINAS ECOLÓGICAS SERÃO ANUNCIADAS AINDA NESTA SEMANA, DIZ HADDAD

20°
Veículo: Record TV
Título: Chuvas geram prejuízos aos pequenos negócios no país
Data: 27.12.2023
Editoria: Economia - Portal
Link: https://youtu.be/k2E7x8tnR3U?si=qzcFPjVXipS79Xqu



Haddad confirma volta da cobrança de impostos federais sobre o diesel, e diz que preço não vai subir



Jornal da Re... ✓
4,38 mi de inscritos

Inscrito ▾

👍 209



➦ Compartilhar





INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

81% pretendem investir em tecnologia

86% associam tecnologia à competitividade

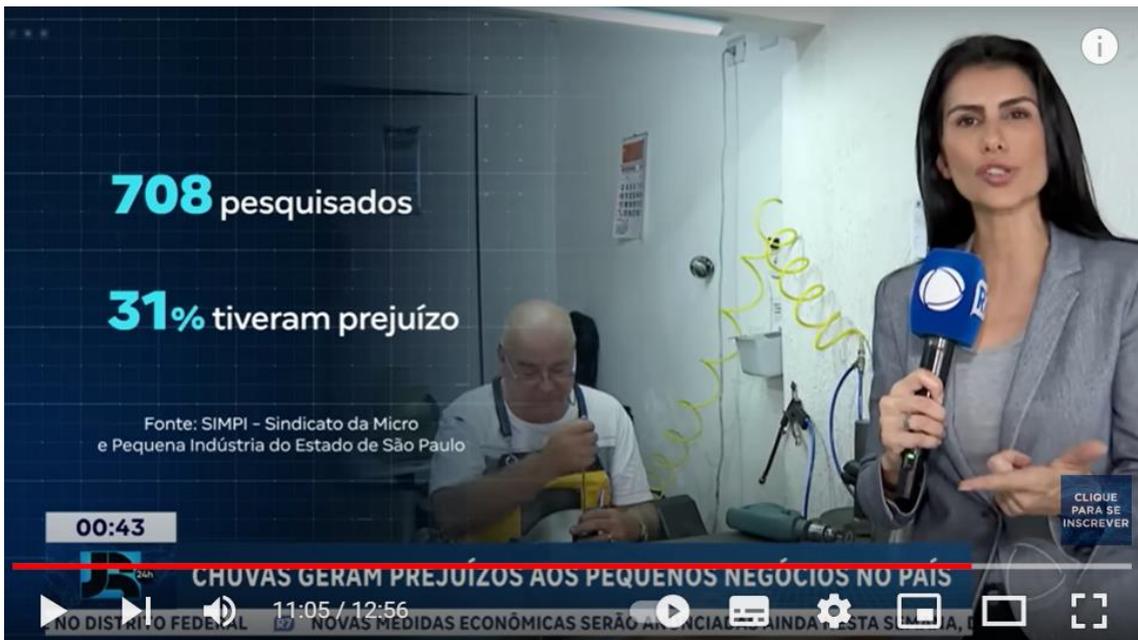
Fonte: SIMPI - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

00:43

CHUVAS GERAM PREJUÍZOS AOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO PAÍS

11:46 / 12:56

CLIQUE PARA SE INSCREVER



708 pesquisados

31% tiveram prejuízo

Fonte: SIMPI - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo

00:43

CHUVAS GERAM PREJUÍZOS AOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO PAÍS

11:05 / 12:56

CLIQUE PARA SE INSCREVER

21°
Veículo: Folha de São Paulo
Título: Cai avaliação positiva sobre faturamento das micro e pequenas indústrias
Data: 10.01.2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://aovivo.folha.uol.com.br/mercado/2024/01/02/6359-dolar-empresas-e-bolsas-acompanhe-ao-vivo-o-mercado.shtml#post438054

EMPRESAS

17h44
10.jan

Cai avaliação positiva sobre faturamento das micro e pequenas indústrias

A avaliação positiva sobre o faturamento das micro e pequenas indústrias brasileiras passou de 47% em outubro e novembro de 2022 para 39% no mesmo período deste ano.

É o que mostra pesquisa Datafolha/Simpi (Sindicato da Micro e Pequena Indústria) divulgada nesta semana.

"Os desafios econômicos têm impactado nosso setor, refletindo na avaliação do faturamento. No entanto, continuamos empenhados em superar as adversidades e impulsionar o crescimento das micro e pequenas indústrias", afirma o presidente do Simpi, Joseph Couri.



Segundo a pesquisa, a taxa de investimento cresceu de 13% para 18%, retornando ao patamar de junho/julho de 2023, com aumento nos investimentos em compra de máquinas e equipamentos (de 7% para 11%) e em reforma/ampliação do espaço físico (de 4% para 5%).

"O aumento nos investimentos é um indicativo positivo, demonstrando a resiliência e a busca por modernização por parte das micro e pequenas indústrias", diz Couri, destacando o bom desempenho especialmente entre as pequenas indústrias.



O presidente do Simpi, Joseph Couri

O Índice de Custos do setor teve piora, mantendo-se em patamar elevado na série histórica. A pesquisa mostra dificuldades como o atraso na entrega de matérias-primas e outros insumos: 22% das empresas enfrentaram atrasos nos 15 dias anteriores ao levantamento.

"A logística de suprimentos continua sendo uma preocupação para nossas indústrias", diz o presidente do Simpi.

"A logística de suprimentos continua sendo uma preocupação para nossas indústrias", diz o presidente do Simpi.

A pesquisa foi realizada de 17 de novembro a 1º de dezembro de 2023, por telefone, com 708 micro e pequenas indústrias em todo o país. A margem de erro é de até quatro pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.



22°
Veículo: Record TV
Título: Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI
Data: 09.01.2024
Editoria: Jornal da Record
Link: https://youtu.be/oahPDeEtIVE?si=WSD4DdkCBwllfeFa



Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI



Jornal da Re...
4,4 mi de inscritos



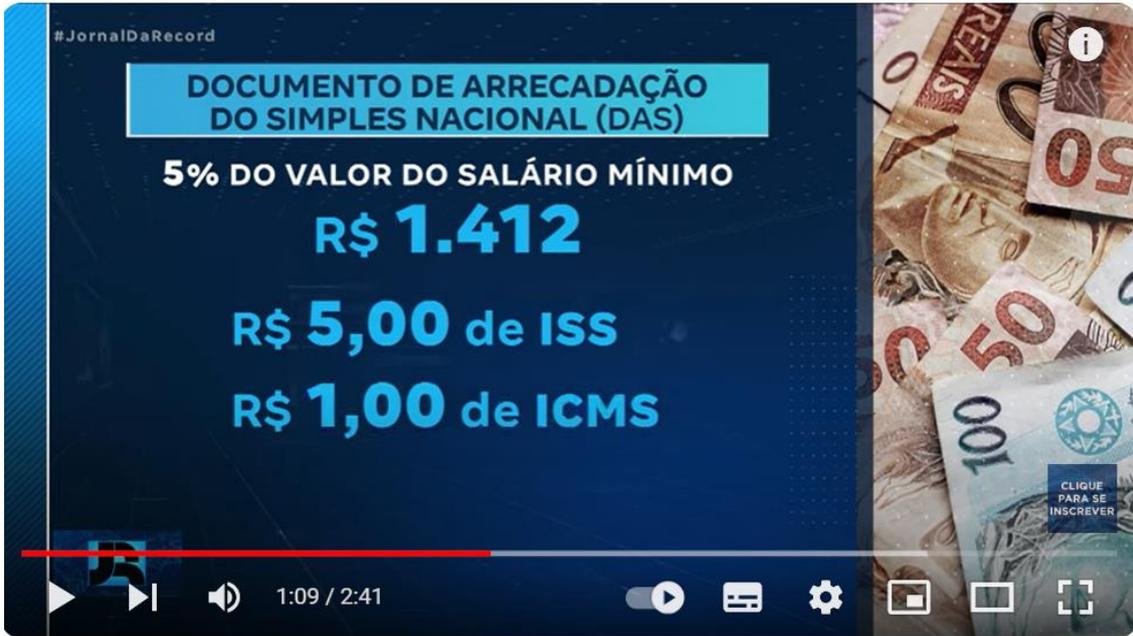
Inscrito

38



Compartilhar





Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI



Jornal da Re...
4,4 mi de inscritos



Inscrito



38



Compartilhar



23°
Veículo: Record TV
Título: Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI
Data: 09.01.2024
Editoria: Jornal da Record - Twitter
Link: https://x.com/jornaldarecord/status/1744870271482241355?s=20

← **Jornal da Record** ✓ 148.4K posts **Follow**

 **Jornal da Record** ✓ @jornaldarecord · Jan 9 ...
Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI

➔ Assista ao [#JornalDaRecord](#) ao vivo: r7.com/CgdE #JR24H



🗨️ 2 ↻ 2 ❤️ 12 📊 1.5K 📌 ↗



24°
Veículo: Portal R7
Título: Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI
Data: 09.01.2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://x.com/jornaldarecord/status/1744870271482241355?s=20



Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI

O que fazer para compensar este aumento? Aumentar também o preço dos serviços prestados? Veja na reportagem

JR NA TV
09/01/2024 - 21H44





Os microempreendedores individuais começam 2024 com aumento do valor da contribuição. Com a valorização do salário mínimo, o imposto dos empreendedores que aderem ao MEI também sobe. O que fazer para compensar este aumento? Aumentar também o preço dos serviços prestados? Veja na reportagem.

25°
Veículo: Record TV
Título: Valorização do salário mínimo provoca aumento na contribuição mensal do MEI
Data: 09.01.2024
Editoria: Economia - Facebook
Link: https://www.facebook.com/JornalDaRecord?locale=pt_BR



🔍 Pesquisa no Facebook



Jornal da Record ✓

1 d · 🌐



Os microempreendedores individuais começam 2024 com aumento do valor da contribuição. Com a valorização do salário mínimo, o imposto dos empreendedores que aderem ao MEI também sobe. O que fazer para compensar este aumento? Aumentar também o preço dos serviços prestados? [#JornalDaRecord](#) [#JR24H](#)



NOTICIAS.R7.COM

Valorização do salário mínimo provoca aumento na

26°
Veículo: Rede Vida
Título: Presidente do SIMPI fala sobre os desafios da IA nas pequenas empresas
Data: 26.12.2023
Editoria: Economia - Jornal da Vida
Link: https://youtu.be/YO2bmjn9sUg?si=GjQZl4UK5bql3aUl



Presidente do SIMPI fala sobre os desafios da IA nas pequenas empresas – Jornal da Vida – 26/12/23



27°

Veículo: Jornal Opção

Título: Um terço das empresas teve dificuldades em 2023, diz pesquisa

Data: 16/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://www.jornalopcao.com.br/economia/um-terco-das-empresas-teve-dificuldades-em-2023-diz-pesquisa-568658/#:~:text=A%20cada%20dez%20micro%20e,relataram%20adversidades%20durante%20o%20per%C3%ADodo.>

JORNAL OPÇÃO

48 ANOS

S IMPRESSO BASTIDORES ENTREVISTAS CULTURA IMPRENSA

● ECONOMIA

Um terço das empresas teve dificuldades em 2023, diz pesquisa



Fabricio Vera | 16 janeiro 2024 às 09h36

Cerca de 25% dos entrevistados apontaram que lucros também foram abaixo do esperado no mesmo período





A cada dez micro e pequenas indústrias, pelo menos três tiveram maiores dificuldades no comparativo do último ano com o anterior. Segundo levantamento do SIMPI/Datafolha, metade dos empresários afirmou que conseguiu se manter dentro das expectativas. Enquanto 36% relataram adversidades durante o período.

Ao mesmo tempo, entre 2023 e 2024, aproximadamente 1/4 das empresas apresentaram faturamento bem abaixo do que em 2022. Menos da metade (48%) contam que os resultados ficaram dentro das expectativas, outros 26% apontam índices ainda melhores. Já entre a margem de lucro, apenas 12% relatou números melhores do que o esperado.

Na questão de contratação de novos funcionários, apenas de 3% declarou que o ano ficou acima do esperado. Enquanto 45% responderam que ficaram dentro do esperado e 36% enfrentaram dificuldades em buscar novos trabalhadores. Outros de 16% não souberam responder com certeza sobre a situação.

Apesar do ano com mais dificuldades apontadas, mais da metade do entrevistados (57%) está otimista em relação ao ano de 2024. Sendo que na região Centro-Oeste e Norte são as com maiores expectativas com 72% dos entrevistados apontando maior esperança. Já o estado de São Paulo e a região Sul são as mais pessimistas (19%).

27°

Veículo: Revista Lide

Título: Um terço das empresas teve dificuldades em 2023, diz pesquisa

Data: 17/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://revistalide.com.br/tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023-em-relacao-ao-ano-anterior>

REVISTA
LIDE

Entrevistas & Perfil

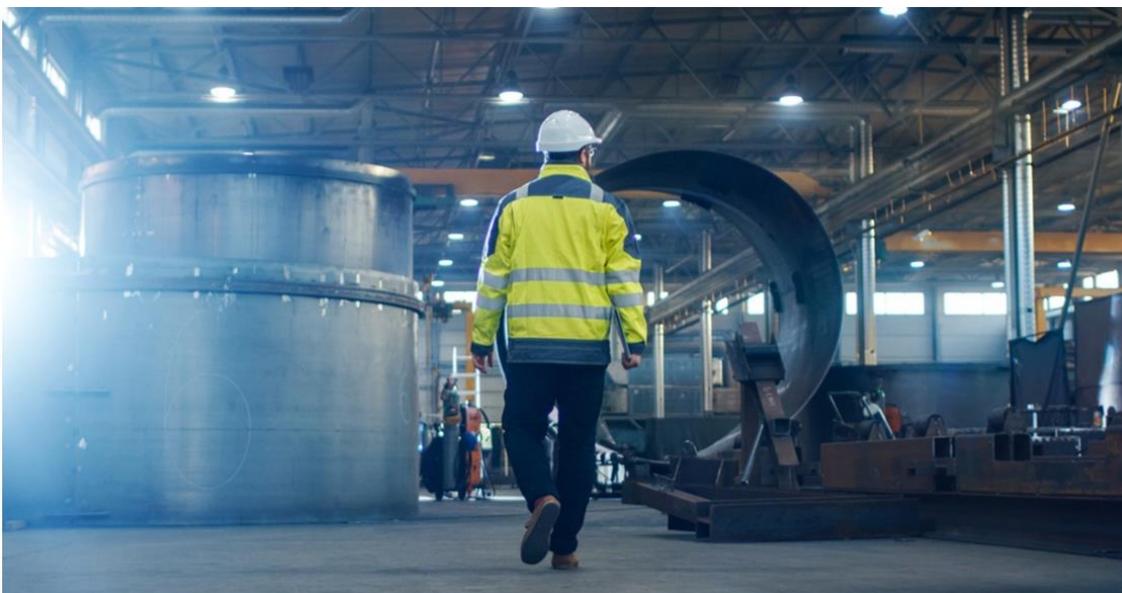
Gestão & Negócios

Tecnologia & Inovação

ESG e DE&I

Viagem & Lazer

Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior





As expectativas para este ano indicam que 57% das MPIS estão otimistas em relação aos negócios.
(Foto: Shutterstock)

O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIS) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional "Panorama da Micro e Pequena Indústria", analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

A margem de lucro, componente vital para a estabilidade financeira das MPIS, teve 12% das empresas registrando melhorias em 2023, enquanto 50% permaneceram dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das vendas, 16% das empresas experimentaram melhorias, 43% mantiveram-se dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis.

A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.

Perspectivas para 2024

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIS estão otimistas em relação aos negócios, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca: "Os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIS."

Couri conclui: "As perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos para ampliar a produção, segundo nossa pesquisa. Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor."

28°

Veículo: Jornal dia a dia

Título: Um terço das empresas teve dificuldades em 2023, diz pesquisa

Data: 16/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://jornaldiadia.com.br/tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023-em-relacao-ao-ano-anterior-segundo-pesquisa-simpi-datafolha/>

JORNAL DIA DIA
Trabalhando por você!



Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior, segundo pesquisa SIMPI/Datafolha

16 de janeiro de 2024

Off

Por RAY SANTOS



Apesar dos desafios enfrentados, 57% dos empresários da categoria esperam um 2024 mais promissor para os negócios

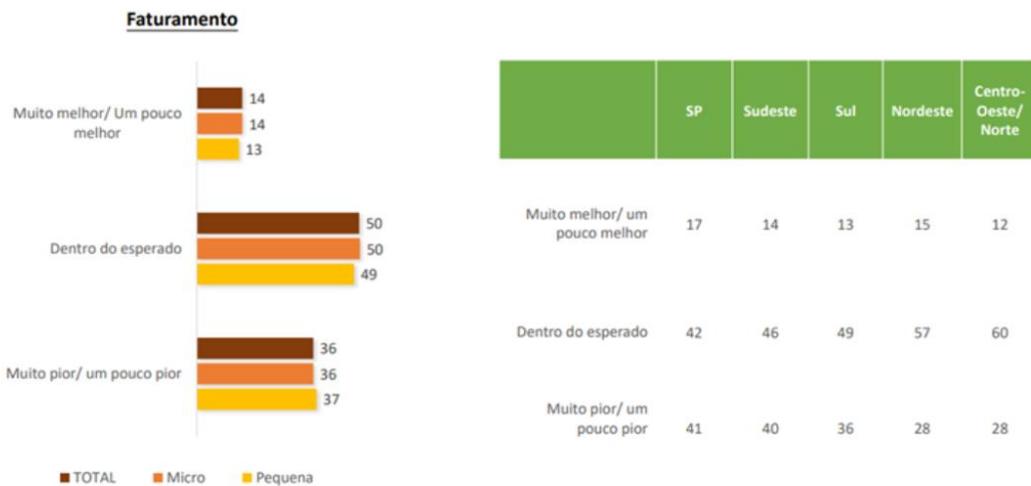
Crédito: Shutterstock

O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades.

É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional “Panorama da Micro e Pequena Indústria”, analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?  (resposta estimulada e única, em %)



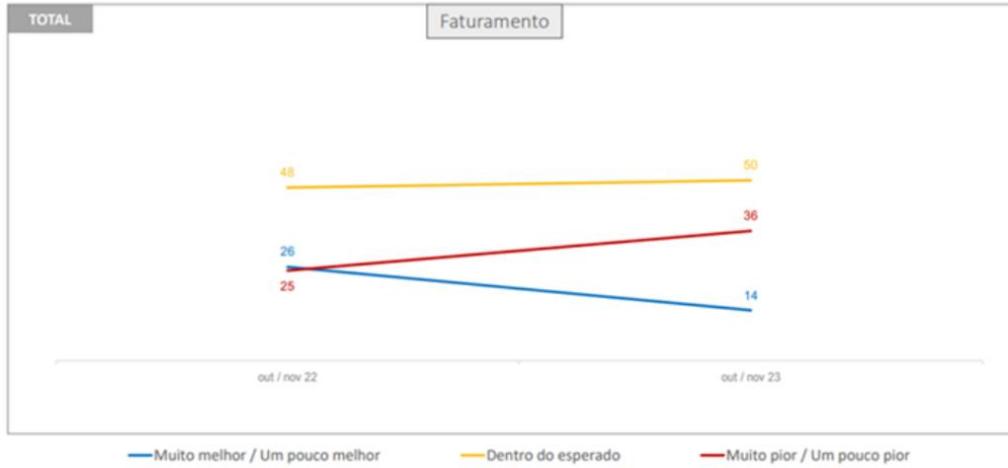
97 POB1122. O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco? Base: Total da amostra

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?  (resposta estimulada e única, em %)

97 P081122. O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?
 Base: Total da amostra

O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?
 (resposta estimulada e única, em %)



98 P081122. O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?
 Base: Total da amostra

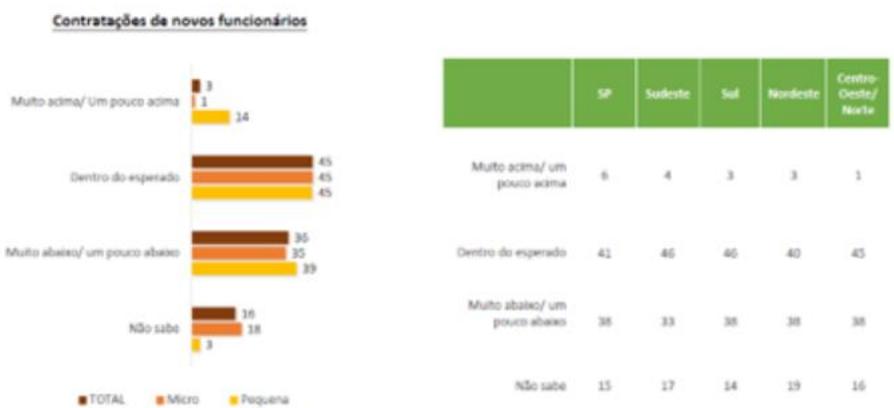
A **margem de lucro**, componente vital para a estabilidade financeira das MPIs, teve **12% das empresas registrando melhorias** em 2023, enquanto **50% permaneceram dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**.

Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das **vendas**, **16% das empresas experimentaram melhorias**, **43% mantiveram-se dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**.

Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis.

99 O/a(s) _____ da empresa em 2023 ficou acima, abaixo ou ficou dentro do esperado?
 (resposta estimulada e única, em %)



100 P081122. O/a(s) _____ da empresa em 2023 ficou acima do esperado, abaixo do esperado ou dentro do esperado? (SE ACIMA OU ABAIXO) Muito ou um pouco?
 Base: Total da amostra

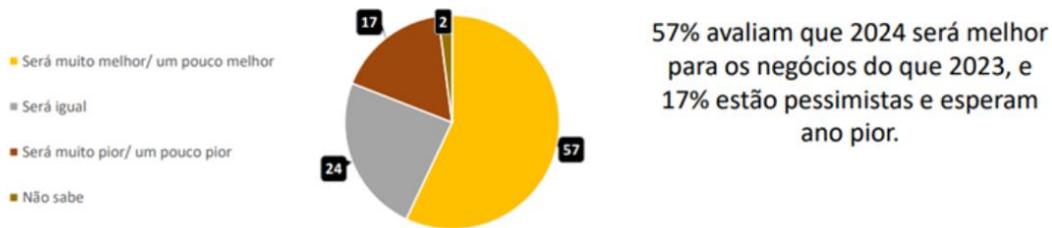
A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.



Perspectivas para 2024 As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIs estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista.

Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões **Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%**, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

Expectativa para os negócios da empresa em 2024



	Micro	Pequena	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Será muito melhor/ um pouco melhor	58	50	57	57	46	65	72
Será igual	23	31	22	22	33	24	12
Será muito pior/ um pouco pior	17	16	19	18	19	9	16
Não sabe	2	2	3	3	2	1	-

121 P101122. Na sua opinião, 2024 será melhor, igual ou pior para os negócios de sua empresa? Muito um pouco? Base: Total da amostra

Datafolha

Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca: "Os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas.

A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIs."Couri conclui: "As perspectivas para 2024 são promissoras, com **38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos** para ampliar a produção, segundo nossa pesquisa.

Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor."

O/a _____ para/em empresas como a sua será melhor, igual ou pior em 2024? 



Sobre a pesquisa

Pesquisa encomendada pelo SIMPI e realizada pela Datafolha, o Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, mostra a situação real da categoria.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 01 de dezembro de 2023, foram realizadas 708 entrevistas.

Para consultar outros dados da 10ª edição da Pesquisa do Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, por favor, entre em contato com a equipe de Assessoria de Imprensa.

Informações para a imprensa: NA Comunicação e Marketing

Fone: (11) 3145-1371 / (11) 3032-1877

Caíque Macedo caique.macedo@nacomunicacao.com.br Fone: (11) 95067-5277

Romulo Pontes Romulo.pontes@nacomunicacao.com.br Fone: (11) 96228-8966



28°
Veículo: Diário Regional
Título: Um terço das empresas teve dificuldades em 2023, diz pesquisa
Data: 16/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.diarioregional.com.br/pesquisa-simpi-datafolha-tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023-em-relacao-ao-ano-anterior

DIÁRIO REGIONAL

Você pode acreditar

sexta-feira, 19 janeiro, 2024

ECONOMIA, NOTÍCIAS

Pesquisa SIMPI/Datafolha: três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior

18/01/2024 10:36

Por Reportagem Local

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIs estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista

O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional “Panorama da Micro e Pequena Indústria”, analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado? 

(resposta estimulada e única, em %)

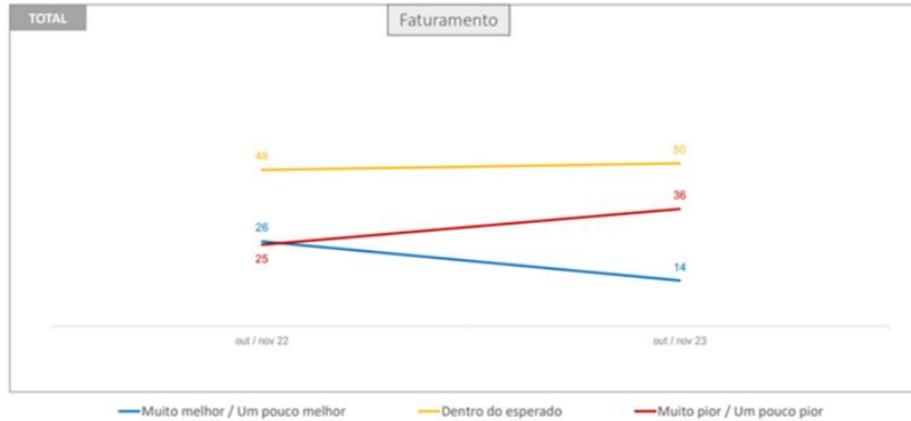
Faturamento



97 F08112: O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (DE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco? Base: Total da amostra

▶ **O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?**

(resposta estimulada e única, em %)



98

POB1122. O/a _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?

Datafolha

A **margem de lucro**, componente vital para a estabilidade financeira das MPIS, teve **12% das empresas registrando melhorias** em 2023, enquanto **50% permaneceram dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**. Ao considerar o contexto econômico volátil, **21% acreditavam que a margem foi muito melhor** em relação a 2022, **31% consideravam muito pior** e **46% dentro do esperado**.

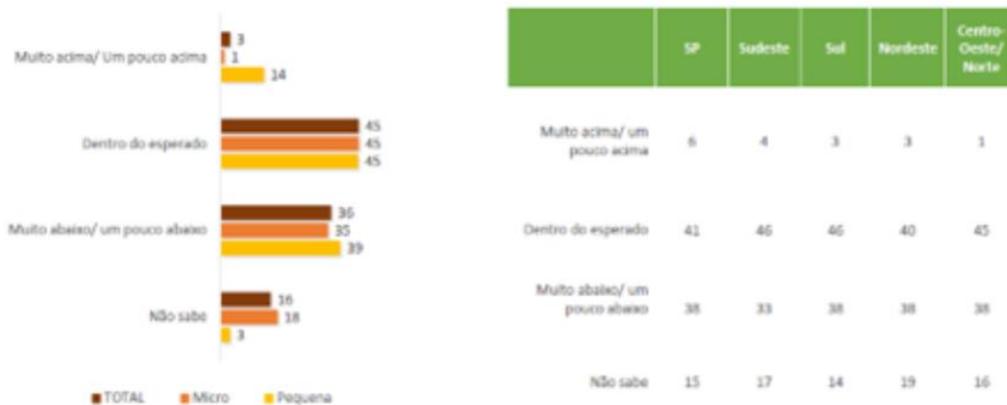
No âmbito das vendas, **16% das empresas experimentaram melhorias**, **43% mantiveram-se dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**. Comparativamente a 2022, **43% mantiveram-se dentro do esperado**, **28% enfrentaram desafios significativos** e **27% experimentaram melhorias notáveis**.

▶ **O/a(s) _____ da empresa em 2023 ficou acima, abaixo ou ficou dentro do esperado?**

(resposta estimulada e única, em %)



Contratações de novos funcionários



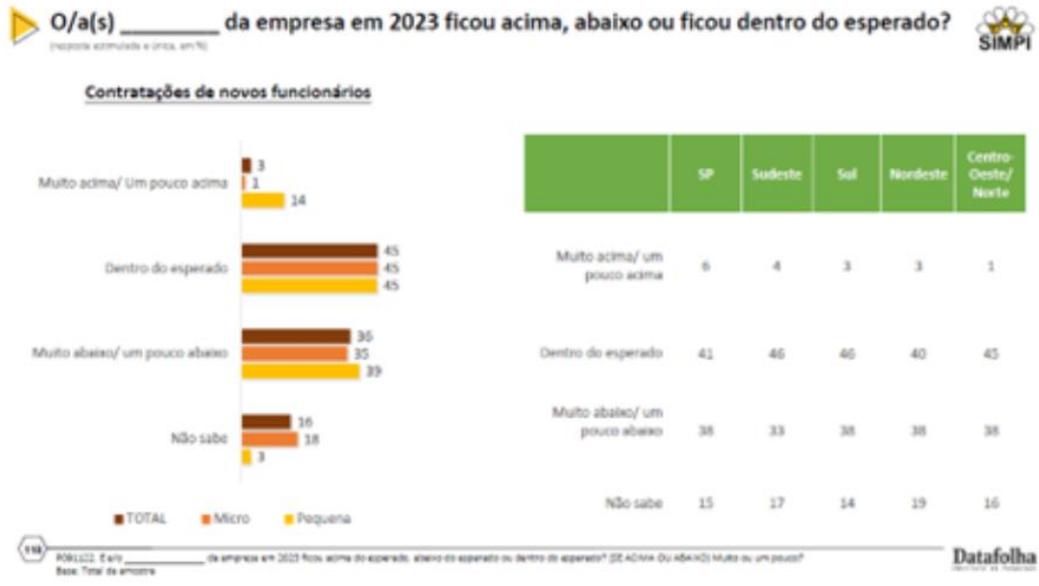
118

POB1122. E a/o _____ da empresa em 2023 ficou acima do esperado, abaixo do esperado ou dentro do esperado? (SE ACIMA OU ABAIXO) Muito ou um pouco?

Base: Total da amostra

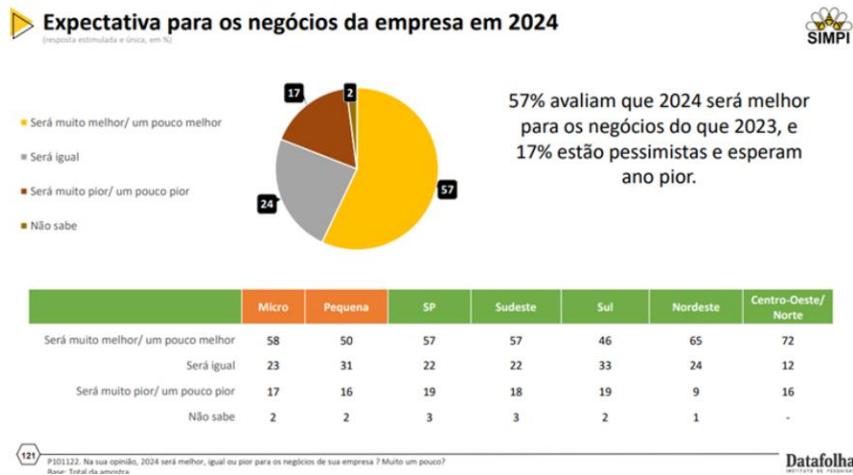
Datafolha

A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.



Perspectivas para 2024

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIS estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.



Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca: “Os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIS.”

Couri conclui: “As perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos para ampliar a produção, segundo nossa pesquisa. Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor.”



Sobre a pesquisa

Pesquisa encomendada pelo SIMPI e realizada pela Datafolha, o Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, mostra a situação real da categoria. A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 01 de dezembro de 2023, foram realizadas 708 entrevistas.

Para consultar outros dados da 10ª edição da Pesquisa do Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, por favor, entre em contato com a equipe de Assessoria de Imprensa.

Matérias Relacionadas:

 Print  PDF  Email

1. Micro e pequenas empresas ‘salvam’ mercado de trabalho do ABC
2. Micro e pequenas empresas do ABC têm 22ª queda consecutiva no faturamento
3. Pesquisa com micro e pequenas indústrias aponta queda na expectativa de retomada

Tags: economia, micro, pequenas indústrias, pesquisa, SIMPI/Datafolha

29°

Veículo: Negócios Rural

Título: Um terço das empresas teve dificuldades em 2023, diz pesquisa

Data: 16/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://www.revistanegociorural.com.br/noticias/pesquisa-aponta-que-tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023/>

negocio
Rural

Anúncio

Glauca Risi
Os melhores preços da região!

- Vestidos de festa
- Vestidos de damas
- Vestidos de debutantes
- Ternos em geral
- Trajes para pajes
- Trajes para noivos

(27) 99988-8408
CLIQUE AQUI
E SAIBA MAIS!
Domingos Martins - ES

19/01/2024

Home Notícias Especiais Vídeos Edições Colunas Podcasts

Q Pesquisar

Pesquisa aponta que três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023

16/01/2024



O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional “Panorama da Micro e Pequena Indústria”, analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

Anúncio

Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

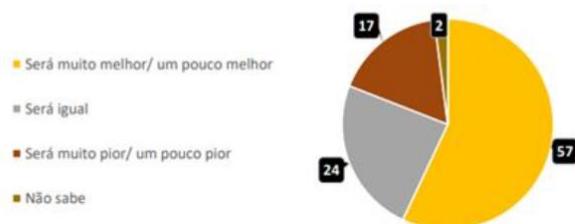
A margem de lucro, componente vital para a estabilidade financeira das MPIs, teve 12% das empresas registrando melhorias em 2023, enquanto 50% permaneceram dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das vendas, 16% das empresas experimentaram melhorias, 43% mantiveram-se dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis. A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.

PERSPECTIVAS PARA 2024 – As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIs estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

Expectativa para os negócios da empresa em 2024

(resposta estimulada e única, em %)



57% avaliam que 2024 será melhor para os negócios do que 2023, e 17% estão pessimistas e esperam ano pior.

	Micro	Pequena	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Será muito melhor/ um pouco melhor	58	50	57	57	46	65	72
Será igual	23	31	22	22	33	24	12
Será muito pior/ um pouco pior	17	16	19	18	19	9	16
Não sabe	2	2	3	3	2	1	-



Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca que os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. “A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIS”, afirma.

Couri conclui que as perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos para ampliar a produção. “Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor”, disse.

PESQUISA – Pesquisa encomendada pelo SIMPI e realizada pela Datafolha, o Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, mostra a situação real da categoria. A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 01 de dezembro de 2023, foram realizadas 708 entrevistas.

Fonte: Comunique-se

30°
Veículo: Jovem Pan
Título: Cresce otimismo de pequenos empreendedores
Data: 21/01/2024
Editoria: Economia - Jornal da Manhã
Link: https://youtu.be/WgPOLUSAh8w?si=mlIXAWIwdCEEDud



Cresce otimismo de pequenos empreendedores



Cresce otimismo de pequenos empreendedores

31°
Veículo: Dailymotion
Título: Cresce otimismo de pequenos empreendedores
Data: 21/01/2024
Editoria: Economia - Jornal da Manhã
Link: https://www.dailymotion.com/video/x8rnnzn

DAILYMOTION

Q Pesquisar



Cresce otimismo de pequenos empreendedores

DAILYMOTION

Q Pesquisar



Cresce otimismo de pequenos empreendedores

32°
Veículo: Jovem Pan
Título: Cresce otimismo de pequenos empreendedores
Data: 21/01/2024
Editoria: Economia - Twitter
Link: https://twitter.com/JovemPanNews



Jovem Pan News @JovemPanNews · Jan 21



Jovem Pan News @JovemPanNews

JORNAL DA MANHÃ - 21/01/2024

33°
Veículo: Jovem Pan
Título: Cresce otimismo de pequenos empreendedores
Data: 21/01/2024
Editoria: Economia - Facebook
Link: www.facebook.com/jovempannews/posts/pfbid0htntWZtZaXCaexW8htPyzja86NKxxijGa7h3tVAo22dT6vmVt8KuGfE1C4FNm6aBl

 **Jovem Pan News** 3 d · 🌐

Pequenos empreendedores com boas perspectivas para este ano de 2024, mas apesar do otimismo, o levantamento do Datafolha mostra que 24% dos entrevistados consideram que nada vai mudar. O presidente do SIMPI, Joseph Couri, diz que a animação dos empreendedores depende de alguns fatores. Confira o Jornal da Manhã na íntegra em: <https://youtube.com/live/hPMIApDSOYs>



 **PESQUISA SIMPI**
CRESCER OTIMISMO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES
57% acreditam que 2024 será melhor que o ano anterior

2:04 / 4:42

Joseph Couri

17

17 comentário 2 compartilhamentos

34°

Veículo: Rádio Guaíba

Título: Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023, diz pesquisa

Data: 21/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link:<https://guaiba.com.br/2024/01/22/tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023-diz-pesquisa/>

Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023, diz pesquisa

Maioria dos empresários da categoria esperam um 2024 mais promissor para os negócios

Publicado por **Almir Freitas** - 22/01/2024 - 12:45





O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional "Panorama da Micro e Pequena Indústria", analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIs estão otimistas em relação aos negócios, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano passado muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais. A margem de lucro, componente vital para a estabilidade financeira das MPIs, teve 12% das empresas registrando melhorias em 2023, enquanto 50% permaneceram dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das vendas, 16% das empresas experimentaram melhorias, 43% mantiveram-se dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis. A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.

35°

Veículo: EaeMáquinas

Título: Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023, diz pesquisa

Data: 16/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: eaemaq.com.br/noticias-do-mercado/tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023-em-relacao-ao-ano-anterior-segundo-pesquisa-simpi-datafolha/

EaeMáquinas

Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior, segundo pesquisa SIMPI/Datafolha



Por assessoria 16/01/2024 2:12 pm

Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior, segundo pesquisa SIMPI/Datafolha



Crédito: Shutterstock

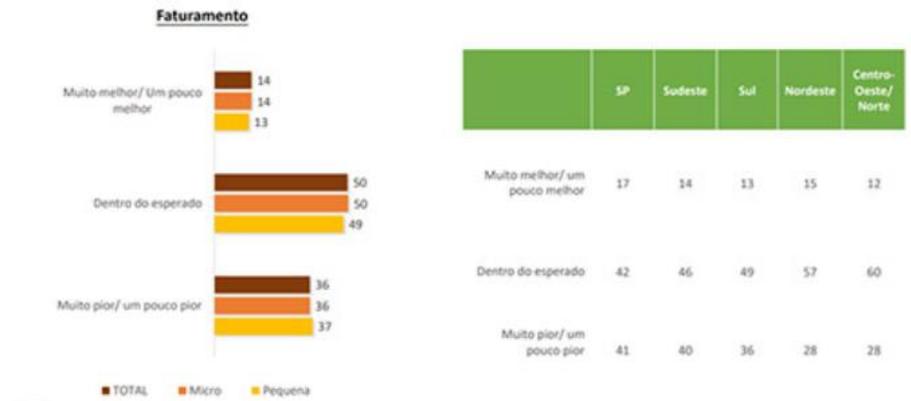
Crédito: Shutterstock

Apesar dos desafios enfrentados, 57% dos empresários da categoria esperam um 2024 mais promissor para os negócios

O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com **14% das empresas relatando melhorias**, enquanto **50% conseguiram manter-se dentro das expectativas** e **36% enfrentaram dificuldades**. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional "Panorama da Micro e Pequena Indústria", analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo **Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI)** e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

Em meio a um contexto econômico desafiador, **25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022**, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

17 **O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?**

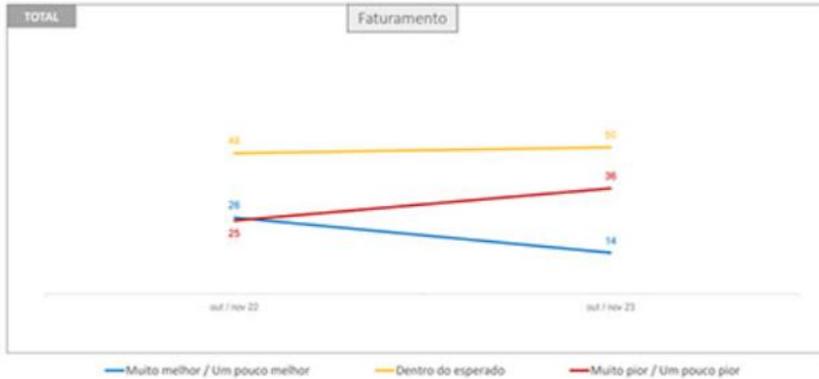


17 PIB1122. Q1A _____ de sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (DE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco? Base: Total da amostra

Base: Total da amostra

DATAFOLHA

18 **O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?**



18 PIB1122. Q1A _____ de sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (DE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?

A **margem de lucro**, componente vital para a estabilidade financeira das MPIS, teve **12% das empresas registrando melhorias** em 2023, enquanto **50% permaneceram dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**. Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das **vendas**, **16% das empresas experimentaram melhorias**, **43% mantiveram-se dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**. Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis.



A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.

Perspectivas para 2024

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPis estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

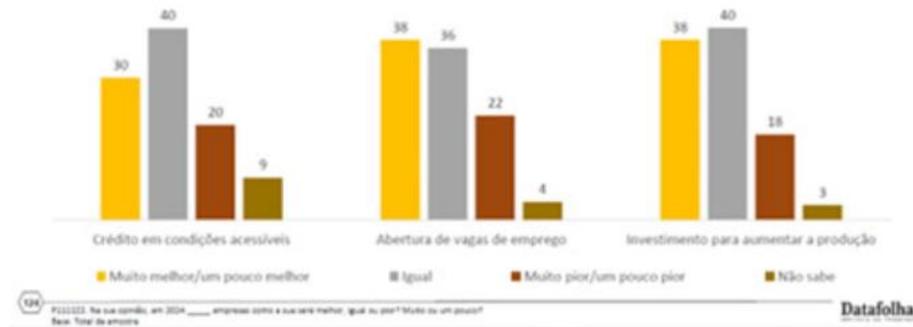


Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca: “Os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPis.”

Couri conclui: “As perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos para ampliar a produção, segundo nossa pesquisa. Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor.”

O/a _____ para/em empresas como a sua será melhor, igual ou pior em 2024? 

38% acreditam que a abertura de vagas e o investimento para aumentar a produção serão melhores em empresas como a do entrevistado



Sobre a pesquisa

Pesquisa encomendada pelo SIMPI e realizada pela Datafolha, o Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, mostra a situação real da categoria. A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 01 de dezembro de 2023, foram realizadas 708 entrevistas.

Para consultar outros dados da 10ª edição da Pesquisa do Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, por favor, entre em contato com a equipe de Assessoria de Imprensa.

36°
Veículo: Gale Onefile
Título: Simpi/Datafolha: maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23/12/2023
Editoria: Economia - Site
Link: go.gale.com/ps/i.do?id=GALE%7CA777093823&sid=sitemap&v=2.1&it=r&p=IFME&sw=w&userGroupName=anon%7E5e1812a6&aty=open-web-entry

GALE ONEFILE Informe Académico

Search...  Advanced Search

 Cite  Send To...  Download  Print  Get Link  Highlights And Notes

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas industrias desconhece cartao de credito do BNDES.



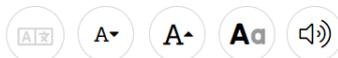
Date: Dec. 23, 2023



From: Tribuna do Sertao
Publisher: Knowledge Bylanes



Document Type: Article
Length: 493 words



Article Preview :

No segmento das micro e pequenas industrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartao BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. E o que mostra a 10Aa edicao da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Industria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reune as empresas deste dois portes.

"A baixa adesao ao Cartao BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais beneficios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas industrias em todo o pais", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e...

GET FULL ACCESS

37°
Veículo: IstoÉ
Título: Simpi/Datafolha: maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23/12/2023
Editoria: Economia - Portal
Link: https://istoe.com.br/simpi-datafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes/

Economia

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

ESTADÃO CONTEÚDO ⓘ

23/12/2023 - 14:01

Para compartilhar:



No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa “Panorama da Micro e Pequena Indústria” encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

“A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país”, pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

“A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva”, lamenta o executivo.



“A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva”, lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. “É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor”, sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

“Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado”, afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

“A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios”, diz Couri.

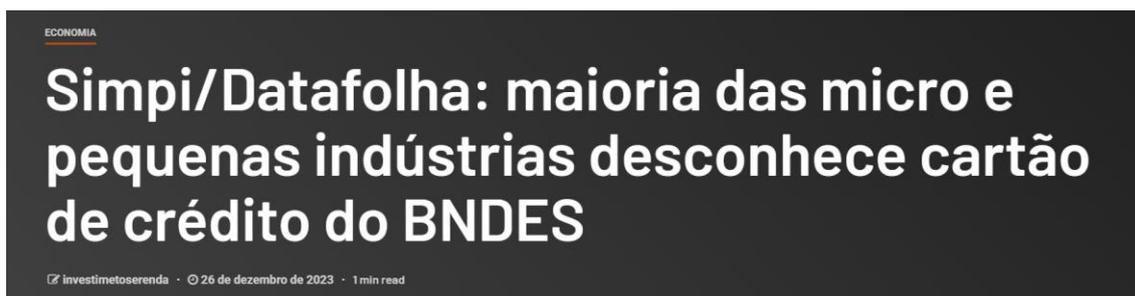
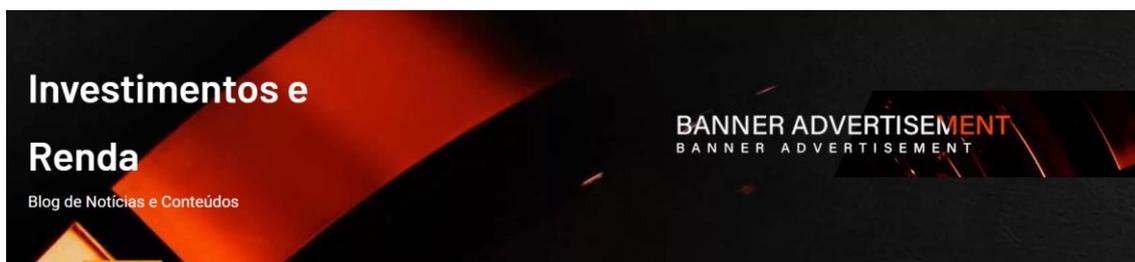
Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que “é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras”. “Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla”, reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.



38°
Veículo: Investimentos e Renda
Título: Simpi/Datafolha: maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23/12/2023
Editoria: Economia - Blog
Link: investimentoserenda.com.br/2023/12/26/simpi-datafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes/





39°
Veículo: Sucesso
Título: Simpi/Datafolha: maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23/12/2023
Editoria: Economia - Blog
Link: sucesso.hmr1973.com/2023/12/23/simpi-datafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes-2/?amp=1



Home > Money > Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do...

Money

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

dezembro 23, 2023

0



Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao [...]



40°
Veículo: IstoÉ Dinheiro
Título: Simpi/Datafolha: maioria das micros e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES
Data: 23/12/2023
Editoria: Economia - Blog
Link: https://istoedinheiro.com.br/simpi-datafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes/

ISTOÉ Dinheiro

stoÉ • Dinheiro • Dinheiro Rural • Popular • Bem-estar • Gente • Glow News • Mulher • Sua História • Esportes • Menu • Motorst

Economia

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

ESTADÃO CONTEÚDO

23/12/2023 - 14:01

Para compartilhar:



<https://istoedinheiro.com.br/autor/estadao-conteudo/>
No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa “Panorama da Micro e Pequena Indústria” encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.



“A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país”, pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

“A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva”, lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. “É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor”, sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

“Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado”, afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.



“A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios”, diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que “é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras”. “Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla”, reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

41°

Veículo: Jornal do Comércio do Ceará

Título: Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior, segundo SIMPI/Datafolha

Data: 22/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://jcce.com.br/tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023-em-relacao-ao-ano-anterior-segundo-pesquisa-simpi-datafolha/>

Jornal do Comércio do Ceará

Útil e Relevante

desde 1930

Agronegócio, Economia e Mercado

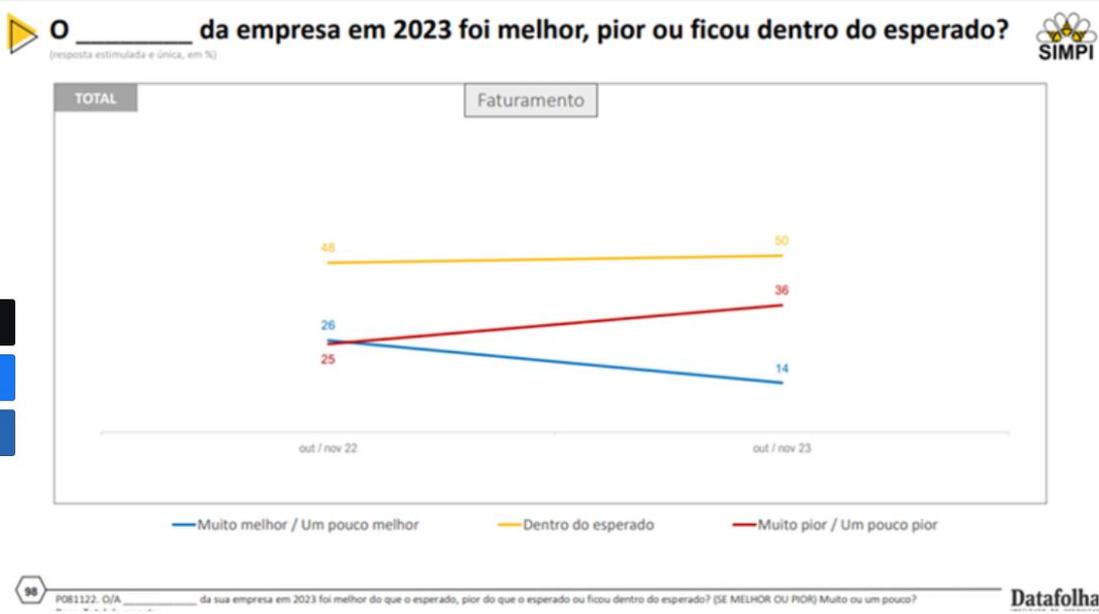
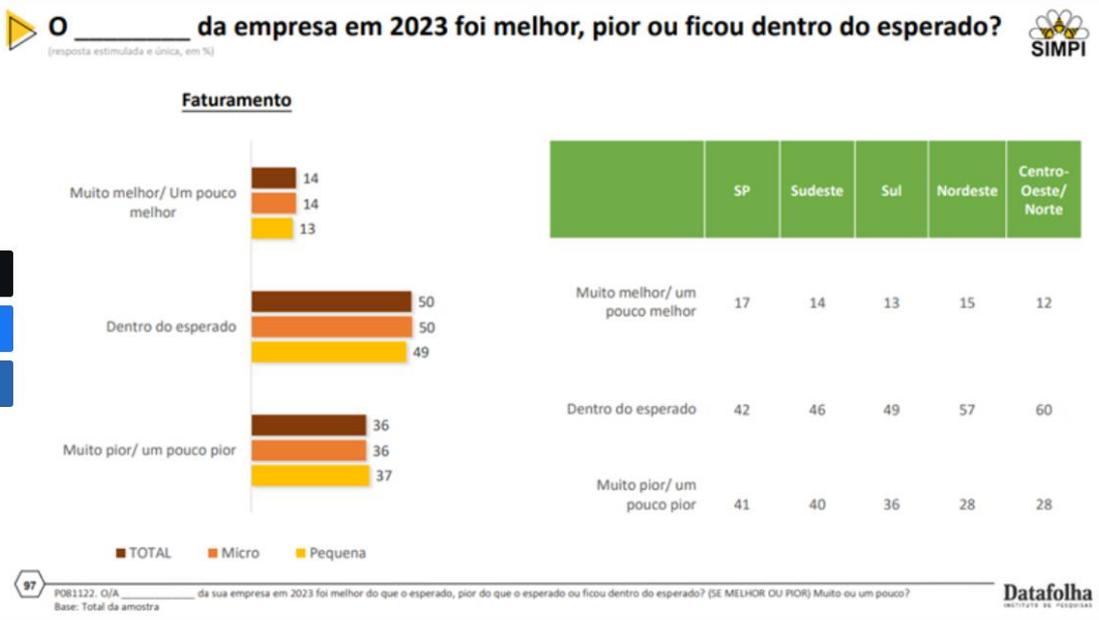


Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior, segundo pesquisa SIMPI/Datafolha

📅 22 de janeiro de 2024 👤 matos matos 💬 0 comentários 🏷️ Indústrias, Micro, pequenas

O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional “Panorama da Micro e Pequena Indústria”, analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

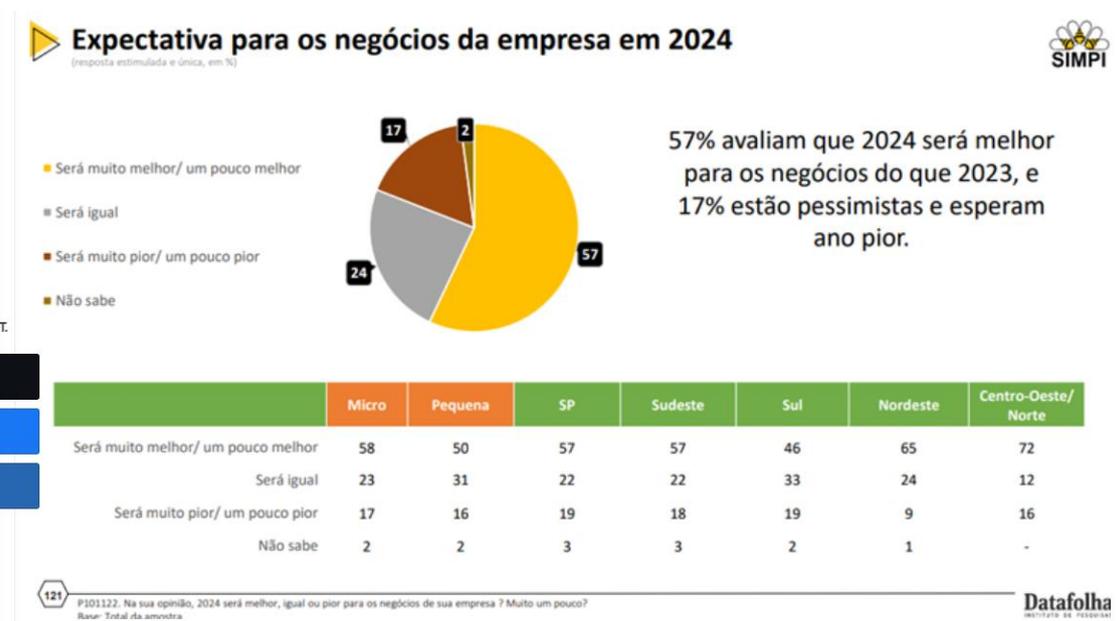
Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.





Perspectivas para 2024

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIS estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.



Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca: “Os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIS.”

Couri conclui: “As perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos para ampliar a produção, segundo nossa pesquisa. Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor.”



42°

Veículo: Jornal do Comércio do Ceará

Título: Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior, segundo SIMPI/Datafolha

Data: 22/01/2024

Editoria: Economia - Facebook

Link: <https://www.facebook.com/jornaldocomerciodoceara/>



Jornal do Comércio do Ceará
22 de janeiro às 08:17 · 🌐



JJCE.COM.BR

Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 em relação ao ano anterior, segundo pesquisa...

43°

Veículo: Jornal do Oeste

Título: Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023

Data: 28/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://www.jornaldooeste.com.br/economia/tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023/>

JORNAL DO OESTE®

Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023



Por **Marcio Pimentel** — On 28 jan, 2024

ECONOMIA **DESTAQUE**



O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com **14% das empresas relatando melhorias**, enquanto **50% conseguiram manter-se dentro das expectativas** e **36% enfrentaram dificuldades**. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional “Panorama da Micro e Pequena Indústria”, analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024. Em meio a um contexto econômico desafiador, **25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022**, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado? 

(resposta estimulada e única, em %)

Faturamento



97

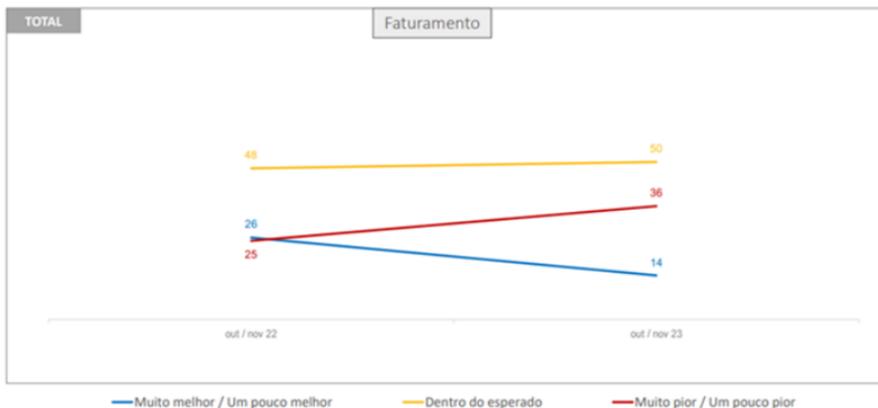
P081122. O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?

Base: Total da amostra

Datafolha

O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado? 

(resposta estimulada e única, em %)



98

P081122. O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?

Datafolha



44°
Veículo: Mega Moveis
Título: Indústrias enfrentaram maiores desafios em 2023 em comparação com o ano anterior
Data: 17/12/2023
Editoria: Economia - Portal
Link: https://megamoveleiros.com.br/publicacoes/tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-enfrentaram-maiores-desafios-em-2023-em-comparacao-com-o-ano-anterior



INDÚSTRIAS ENFRENTARAM MAIORES DESAFIOS EM 2023 EM COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR

De acordo com a pesquisa SIMPI/Datafolha, apesar dos desafios enfrentados, 57% dos empresários da categoria esperam um 2024 mais promissor para os negócios

Postado quarta-feira 17/01/2024 por Redação

Categorias: [Empresas](#) [Notícias](#) [Revendas](#) [Tecnologia](#) [Empreendedorismo](#) [Economia](#)

O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com **14% das empresas relatando melhorias**, enquanto **50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades**. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional "Panorama da Micro e Pequena Indústria", analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

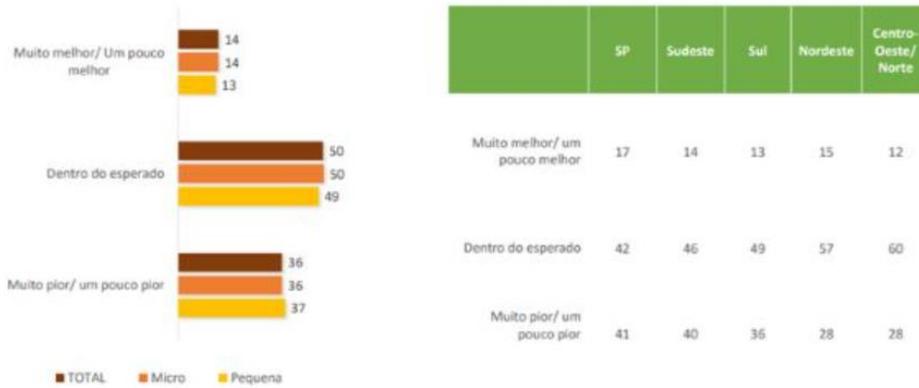
Em meio a um contexto econômico desafiador, **25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022**, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

97 O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?

(Resposta estimada e única, em %)



Faturamento



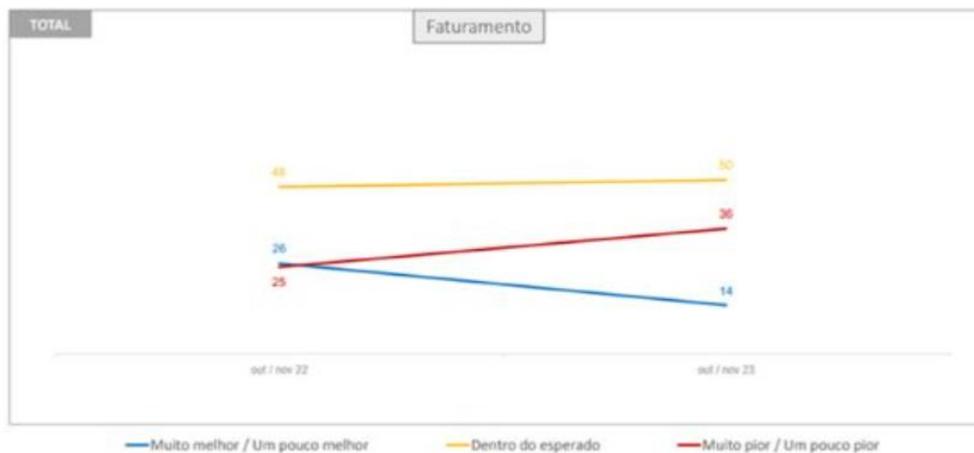
97

POB1122. O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?

Datafolha

98 O _____ da empresa em 2023 foi melhor, pior ou ficou dentro do esperado?

(Resposta estimada e única, em %)



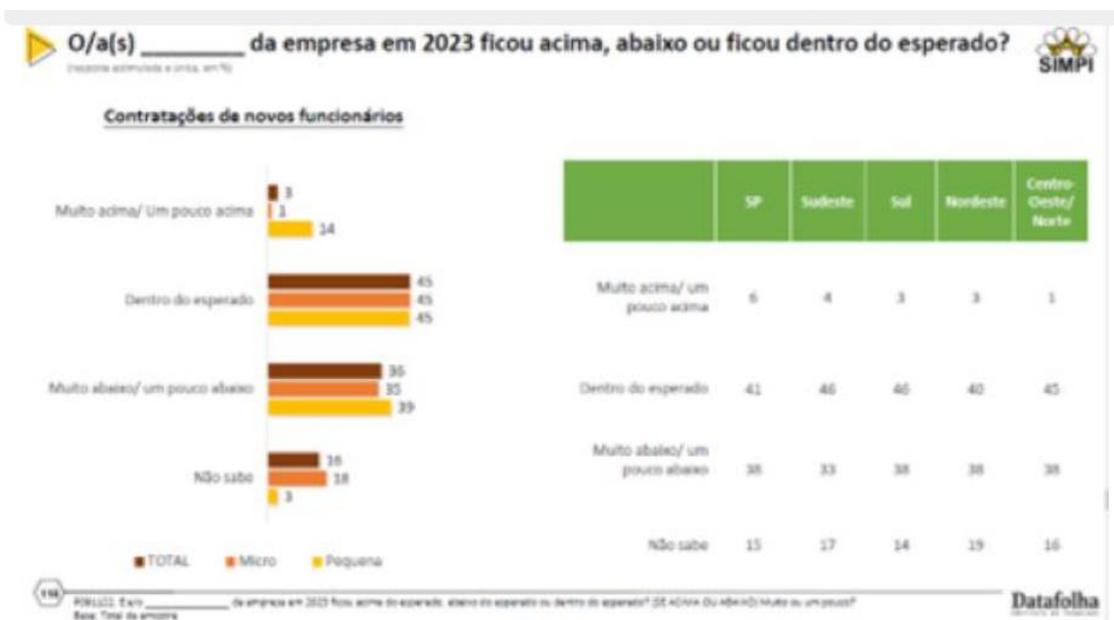
98

POB1122. O/A _____ da sua empresa em 2023 foi melhor do que o esperado, pior do que o esperado ou ficou dentro do esperado? (SE MELHOR OU PIOR) Muito ou um pouco?

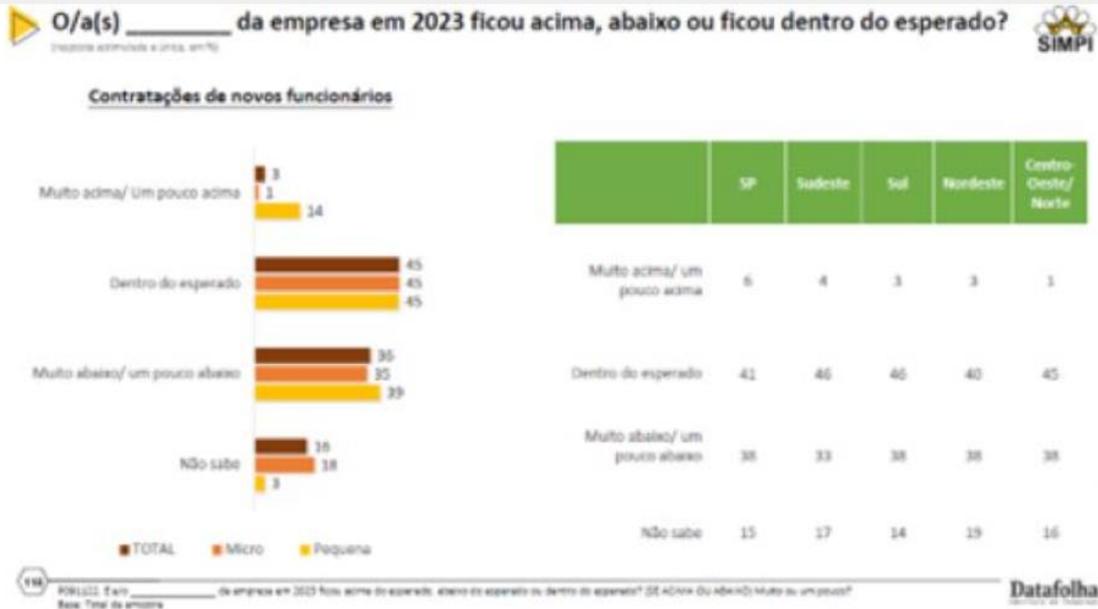
Datafolha

A **margem de lucro**, componente vital para a estabilidade financeira das MPJs, teve **12% das empresas registrando melhorias** em 2023, enquanto **50% permaneceram dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**. Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das **vendas**, **16% das empresas experimentaram melhorias**, **43% mantiveram-se dentro do esperado** e **37% enfrentaram desafios**. Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis.



A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se **positiva para 3%**, ficou **dentro do esperado para 45%**, **36% enfrentaram dificuldades** e **16% não tinham certeza**.



Perspectivas para 2024

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPis estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

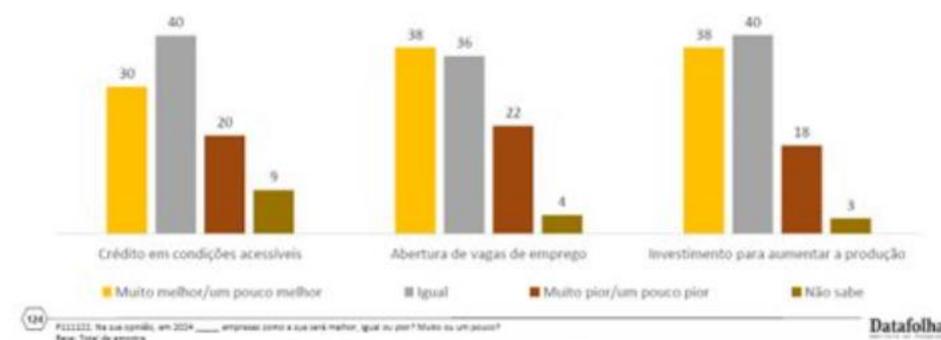


Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca: "Os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIs."

Couri conclui: "As perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% **acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos** para ampliar a produção, segundo nossa pesquisa. Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor."

O/a _____ para/em empresas como a sua será melhor, igual ou pior em 2024? 

38% acreditam que a abertura de vagas e o investimento para aumentar a produção serão melhores em empresas como a do entrevistado



45°

Veículo: Negócio Rural

Título: Pesquisa aponta que três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023

Data: 16/01/2024

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://megamoveleiros.com.br/publicacoes/simpi-e-ipem-sp-estabelecem-parceria-para-impulsionar-tecnologia-inovacao-e-desenvolvimento-nas-micros-e-pequenas-industrias>

01/02/2024 Home Notícias Especiais Vídeos Edições Colunas Podcasts

negócio Rural

Anúncio

Glancia Rissi Os melhores preços da região!

- Vestidos de festa
- Vestidos de damas
- Vestidos de debutantes
- Ternos em geral
- Trajes para pagens
- Trajes para noivos

(71) 99988-8408
CLIQUE AQUI
E SAIBA MAIS!
Domingos Martins - ES

Pesquisa aponta que três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023

16/01/2024



O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional “Panorama da Micro e Pequena Indústria”, analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

A margem de lucro, componente vital para a estabilidade financeira das MPIs, teve 12% das empresas registrando melhorias em 2023, enquanto 50% permaneceram dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das vendas, 16% das empresas experimentaram melhorias, 43% mantiveram-se dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis. A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.

PERSPECTIVAS PARA 2024 – As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIs estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

Expectativa para os negócios da empresa em 2024

(resposta estimulada e única, em %)



57% avaliam que 2024 será melhor para os negócios do que 2023, e 17% estão pessimistas e esperam ano pior.

	Micro	Pequena	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Será muito melhor/ um pouco melhor	58	50	57	57	46	65	72
Será igual	23	31	22	22	33	24	12
Será muito pior/ um pouco pior	17	16	19	18	19	9	16
Não sabe	2	2	3	3	2	1	-



Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca que os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. “A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIS”, afirma.

Couri conclui que as perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos para ampliar a produção. “Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor”, disse.

PESQUISA – Pesquisa encomendada pelo SIMPI e realizada pela Datafolha, o Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, mostra a situação real da categoria. A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 01 de dezembro de 2023, foram realizadas 708 entrevistas.

Fonte: Comunique-se



46°
Veículo: Mega Moveleiros
Título: SIMPI e IPEM/SP firmam parceria para impulsionar tecnologia, inovação das micros e pequenas indústrias
Data: 31/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.revistanegociorural.com.br/noticias/pesquisa-aponta-que-tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023/

SIMPI/IPEM-SP (1)



O Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM/SP) anunciam a assinatura de um Protocolo de Intenções voltado para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

A parceria entre o SIMPI e o IPEM/SP tem como objetivo promover ações que fortaleçam o ecossistema de inovação e tecnologia, disseminando a Infraestrutura da Qualidade. O Protocolo de Intenções estabelece a base para a formalização de um Acordo de Parceria, visando o suporte e a promoção de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no campo da ciência e tecnologia.



A medida vai de encontro como sentimento da categoria, que anseia por inovação em suas empresas, mas que ainda vê dificuldades para investir em recursos ou pessoal. De acordo com a pesquisa SIMPI/Datafolha, 34% apontam a falta de recursos financeiros como principal barreira para investir em inovação tecnológica na sua empresa, e na sequência aparecem falta de mão-de-obra capacitada (18%) e incerteza sobre retorno (11%).

Joseph Couri, presidente do SIMPI, comentou sobre a importância desta parceria: "Estamos entusiasmados em colaborar com o IPEM/SP para impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em nossas indústrias. Essa parceria reflete o compromisso do SIMPI em fortalecer a categoria, proporcionando benefícios tangíveis para nossos associados e para o estado como um todo".

O Protocolo de Intenções, regido pelas leis federais e estaduais de inovação, busca estimular a colaboração entre entes públicos e privados, incentivando a interação entre instituições científicas e o setor produtivo. O SIMPI e o IPEM/SP se comprometem a realizar reuniões técnicas, elaborar planos de trabalho e promover ações conjuntas para viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos.

Principais pontos do protocolo:

Objeto do Protocolo: Iniciar tratativas para formalização de Acordo de Parceria para Suporte, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Reuniões Técnicas: Realizar encontros técnicos para viabilizar o alcance dos objetivos propostos.

Atribuições Comuns: Contribuir para a elaboração do Plano de Trabalho e oferecer facilidades para a execução do instrumento.



Recursos Orçamentários: Não haverá transferência financeira entre as partes; despesas correrão por conta das dotações específicas.

Vigência: Prazo inicial de 12 meses, podendo ser prorrogado mediante aditivo.

Iniciativa mútua para desenvolvimento

A declaração de Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, Superintendente do IPEM-SP, reforça o compromisso da instituição em apoiar as micro e pequenas indústrias diante dos desafios enfrentados no cenário competitivo. Sua afirmação destaca a expansão dos laboratórios como uma iniciativa concreta para contribuir com a competitividade dessas empresas.

"Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas pequenas empresas e nos posicionamos como um ponto de apoio. Estamos expandindo nossos laboratórios com o objetivo de auxiliar essa categoria a alcançar maior competitividade. Contamos com a parceria do SIMPI para cumprir essa missão", afirmou Guerson.

Joseph Couri comenta que ao buscar a promoção da inovação, as organizações demonstram o compromisso em estimular novas ideias, processos e produtos no cenário industrial. "Além disso, ao fortalecer a infraestrutura da qualidade, há uma clara intenção de aprimorar os padrões e normas técnicas, garantindo produtos e serviços de alta qualidade", explica o presidente.

A contribuição para o desenvolvimento econômico e tecnológico é ressaltada como um impacto positivo esperado dessa parceria. Isso sugere que, por meio de ações conjuntas, o SIMPI e o IPEM/SP almejam não apenas fortalecer as indústrias locais, especialmente as micro e pequenas, mas também impulsionar avanços tecnológicos que beneficiem a sociedade como um todo.

Essa declaração destaca a importância da colaboração entre setores público e privado, enfatizando o papel das organizações na busca por soluções inovadoras que possam impulsionar o desenvolvimento sustentável em todos os estados.



47°
Veículo: Ipesi Digital
Título: Simpi e Ipem/SP firmam parceria para impulsionar tecnologia, inovação das micros e pequenas indústrias
Data: 30/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.revistanegociorural.com.br/noticias/pesquisa-aponta-que-tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023/

SIMPI/IPEM-SP (2)



Eletrônica e Informática

Simpi e Ipem/SP firmam parceria para impulsionar tecnologia, inovação das micros e pequenas indústrias

O Sindicato da Micro e Pequena Indústria (Simpi) e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem/SP) assinaram um Protocolo de Intenções voltado para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

A parceria entre o Simpi e o Ipem/SP tem como objetivo promover ações que fortaleçam o ecossistema de inovação e tecnologia, disseminando a infraestrutura da qualidade. O Protocolo de Intenções estabelece a base para a formalização de um Acordo de Parceria, visando o suporte e a promoção de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no campo da ciência e tecnologia.



A medida vai ao encontro com o sentimento da categoria, que anseia por inovação em suas empresas, mas que ainda vê dificuldades para investir em recursos ou pessoal. De acordo com a pesquisa Simpi/Datafolha, 34% apontam a falta de recursos financeiros como principal barreira para investir em inovação tecnológica na sua empresa, e na sequência aparecem falta de mão de obra capacitada (18%) e incerteza sobre retorno (11%).

Joseph Couri, presidente do Simpi, comentou sobre a importância desta parceria: “Estamos entusiasmados em colaborar com o Ipeem/SP para impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em nossas indústrias. Essa parceria reflete o compromisso do Simpi em fortalecer a categoria, proporcionando benefícios tangíveis para nossos associados e para o estado como um todo.”

O Protocolo de Intenções, regido pelas leis federais e estaduais de inovação, busca estimular a colaboração entre entes públicos e privados, incentivando a interação entre instituições científicas e o setor produtivo. O Simpi e o Ipeem/SP se comprometem a realizar reuniões técnicas, elaborar planos de trabalho e promover ações conjuntas para viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos.

48°
Veículo: tiinside
Título: Simpi e IpeM/SP firmam parceria para impulsionar tecnologia, inovação das micros e pequenas indústrias
Data: 23/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.revistanegociorural.com.br/noticias/pesquisa-aponta-que-tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023/

SIMPI/IPEM-SP (3)

quinta-feira, fevereiro 1, 2024 Receba TI INSIDE Online no seu e-mail f @ in X

Toda gigante de tecnologia fala inglês. A gente também, mas prefere o português. **POSITIVO** TECNOLOGIA. A inovação que você vive.

tiinside

Início > Notícias > Inovação > SIMPI e IPEM/SP firmam parceria para financiar inovação na micro e pequena...

INDÚSTRIA

SIMPI e IPEM/SP firmam parceria para financiar inovação na micro e pequena indústria

Por **Redação** - 23 de janeiro de 2024

0



O Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM/SP) anunciam a assinatura de um Protocolo de Intenções voltado para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

A parceria entre o SIMPI e o IPEM/SP tem como objetivo promover ações que fortaleçam o ecossistema de inovação e tecnologia, disseminando a Infraestrutura da

Qualidade. O Protocolo de Intenções estabelece a base para a formalização de um Acordo de Parceria, visando o suporte e a promoção de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no campo da ciência e tecnologia.

SIMPI e IPEM/SP firmam parceria para financiar inovação na micro e pequena indústria

Por **Redação** - 23 de janeiro de 2024

0

A medida vai de encontro como sentimento da categoria, que anseia por inovação em suas empresas, mas que ainda vê dificuldades para investir em recursos ou pessoal. De acordo com a pesquisa SIMPI/Datafolha, 34% apontam a falta de recursos financeiros como principal barreira para investir em inovação tecnológica na sua empresa, e na sequência aparecem falta de mão-de-obra capacitada (18%) e incerteza sobre retorno (11%).

O Protocolo de Intenções busca estimular a colaboração entre entes públicos e privados, incentivando a interação entre instituições científicas e o setor produtivo. O SIMPI e o IPEM/SP se comprometem a realizar reuniões técnicas, elaborar planos de trabalho e promover ações conjuntas para viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos.

Principais pontos do protocolo:

Objeto do Protocolo: Iniciar tratativas para formalização de Acordo de Parceria para Suporte, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Plano de Trabalho: Definir esforços conjuntos para a elaboração do Plano de Trabalho, documento essencial para a parceria.

Reuniões Técnicas: Realizar encontros técnicos para viabilizar o alcance dos objetivos propostos.

Atribuições Comuns: Contribuir para a elaboração do Plano de Trabalho e oferecer facilidades para a execução do instrumento.

Recursos Orçamentários: Não haverá transferência financeira entre as partes; despesas correrão por conta das dotações específicas.

Vigência: Prazo inicial de 12 meses, podendo ser prorrogado mediante aditivo.

Iniciativa mútua para desenvolvimento

O SIMPI e o IPEM/SP destacam que o propósito principal dessa colaboração é impulsionar a inovação e fortalecer a infraestrutura da qualidade. Essa iniciativa conjunta visa contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e tecnológico da categoria no Brasil.



A declaração de Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, Superintendente do IPEM-SP, reforça o compromisso da instituição em apoiar as micro e pequenas indústrias diante dos desafios enfrentados no cenário competitivo. Sua afirmação destaca a expansão dos laboratórios como uma iniciativa concreta para contribuir com a competitividade dessas empresas.

"Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas pequenas empresas e nos posicionamos como um ponto de apoio. Estamos expandindo nossos laboratórios com o objetivo de auxiliar essa categoria a alcançar maior competitividade. Contamos com a parceria do SIMPI para cumprir essa missão", afirmou Guerson.

Joseph Couri comenta que ao buscar a promoção da inovação, as organizações demonstram o compromisso em estimular novas ideias, processos e produtos no cenário industrial. "Além disso, ao fortalecer a infraestrutura da qualidade, há uma clara intenção de aprimorar os padrões e normas técnicas, garantindo produtos e serviços de alta qualidade", explica o presidente.

A contribuição para o desenvolvimento econômico e tecnológico é ressaltada como um impacto positivo esperado dessa parceria. Isso sugere que, por meio de ações conjuntas, o SIMPI e o IPEM/SP almejam não apenas fortalecer as indústrias locais, especialmente as micro e pequenas, mas também impulsionar avanços tecnológicos que beneficiem a sociedade como um todo.

Essa declaração destaca a importância da colaboração entre setores público e privado, enfatizando o papel das organizações na busca por soluções inovadoras que possam impulsionar o desenvolvimento sustentável em todos os estados.



49°
Veículo: Acesso Wifi.com
Título: Simpi e Ipem/SP firmam parceria para impulsionar tecnologia, inovação das micros e pequenas indústrias
Data: 33/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://acessowifi.com/2024/01/simpi-e-ipem-sp-firmam-parceria-apara-financiar-inovacao-na-micro-e-pequena-industria/

SIMPI/IPEM-SP (4)

Manchetes JavaScript foi a linguagem de programação mais utilizada pelos brasileiros em 2023

ACESSO WI-FI.COM

SOBRE NÓS CANAL NO YOUTUBE RADIOESCUITA PARCEIROS CONTATO NOTÍCIAS

Doar pagseguro

Sem Categoria

SIMPI e IPEM/SP firmam parceria para financiar inovação na micro e pequena indústria

• janeiro 23, 2024

O Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM/SP) anunciam a assinatura de um Protocolo de Intenções voltado para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

A parceria entre o SIMPI e o IPEM/SP tem como objetivo promover ações que fortaleçam o ecossistema de inovação e tecnologia, disseminando a Infraestrutura da Qualidade. O Protocolo de Intenções estabelece a base para a formalização de um Acordo de Parceria, visando o suporte e a promoção de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no campo da ciência e tecnologia.



A medida vai de encontro como sentimento da categoria, que anseia por inovação em suas empresas, mas que ainda vê dificuldades para investir em recursos ou pessoal. De acordo com a pesquisa SIMPI/Datafolha, 34% apontam a falta de recursos financeiros como principal barreira para investir em inovação tecnológica na sua empresa, e na sequência aparecem falta de mão-de-obra capacitada (18%) e incerteza sobre retorno (11%). O Protocolo de Intenções busca estimular a colaboração entre entes públicos e privados, incentivando a interação entre instituições científicas e o setor produtivo. O SIMPI e o IPEM/SP se comprometem a realizar reuniões técnicas, elaborar planos de trabalho e promover ações conjuntas para viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos.

Principais pontos do protocolo:

Objeto do Protocolo: Iniciar tratativas para formalização de Acordo de Parceria para Suporte, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Plano de Trabalho: Definir esforços conjuntos para a elaboração do Plano de Trabalho, documento essencial para a parceria.

Reuniões Técnicas: Realizar encontros técnicos para viabilizar o alcance dos objetivos propostos.

Atribuições Comuns: Contribuir para a elaboração do Plano de Trabalho e oferecer facilidades para a execução do instrumento.

Recursos Orçamentários: Não haverá transferência financeira entre as partes; despesas correrão por conta das dotações específicas.

Vigência: Prazo inicial de 12 meses, podendo ser prorrogado mediante aditivo.

Iniciativa mútua para desenvolvimento

O SIMPI e o IPEM/SP destacam que o propósito principal dessa colaboração é impulsionar a inovação e fortalecer a infraestrutura da qualidade. Essa iniciativa conjunta visa contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e tecnológico da categoria no Brasil.

A declaração de Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, Superintendente do IPEM-SP, reforça o compromisso da instituição em apoiar as micro e pequenas indústrias diante dos desafios enfrentados no cenário competitivo. Sua afirmação destaca a expansão dos laboratórios como uma iniciativa concreta para contribuir com a competitividade dessas empresas.

“Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas pequenas empresas e nos posicionamos como um ponto de apoio. Estamos expandindo nossos laboratórios com o objetivo de auxiliar essa categoria a alcançar maior competitividade. Contamos com a parceria do SIMPI para cumprir essa missão”, afirmou Guerson.

Joseph Couri comenta que ao buscar a promoção da inovação, as organizações demonstram o compromisso em estimular novas ideias, processos e produtos no cenário industrial. “Além disso, ao fortalecer a infraestrutura da qualidade, há uma clara intenção de aprimorar os padrões e normas técnicas, garantindo produtos e serviços de alta qualidade”, explica o presidente.

A contribuição para o desenvolvimento econômico e tecnológico é ressaltada como um impacto positivo esperado dessa parceria. Isso sugere que, por meio de ações conjuntas, o SIMPI e o IPEM/SP almejam não apenas fortalecer as indústrias locais, especialmente as micro e pequenas, mas também impulsionar avanços tecnológicos que beneficiem a sociedade como um todo.

Essa declaração destaca a importância da colaboração entre setores público e privado, enfatizando o papel das organizações na busca por soluções inovadoras que possam impulsionar o desenvolvimento sustentável em todos os estados.

50°
Veículo: Plástico Industrial
Título: Sucesso de novo plano industrial depende de implementação eficaz, diz sindicato de micro empresas
Data:06/02/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.arandanet.com.br/revista/pi/noticia/8063-Inovacao-tecnologica-em-pequenas-industrias

Parceria SIMPI/IPEM (5)

PLÁSTICO INDUSTRIAL

Acordo entre o SIMPI e o IPEM/SP vai promover o desenvolvimento tecnológico em micro e pequenas indústrias a partir de um consórcio.

Atualizado em: 26/01/2024



○ SIMPI – Sindicato da Micro e Pequena Indústria e o IPEM/SP – Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo formaram um consórcio que tem como objetivo incentivar o **desenvolvimento tecnológico** e a inovação em micro e pequenas indústrias.

Foi anunciada pelas partes envolvidas a assinatura de um protocolo de intenções, as quais, a partir daí, vão atuar juntas na realização de ações e programas para promover o desenvolvimento de, por exemplo, projetos para **plantas industriais**, infraestrutura, sistemas produtivos e serviços, além de pesquisa científica. Alguns dos tópicos desse acordo consistem na definição de esforços conjuntos, elaboração do plano de trabalho e criação de agenda para reuniões e eventos.



De acordo com informações fornecidas à imprensa, uma pesquisa realizada pelo **SIMPI/Datafolha** indicou que o principal desafio enfrentado por 34% das pequenas indústrias no que tange ao investimento em desenvolvimento tecnológico é a indisponibilidade de recursos financeiros. Já a ausência de mão de obra capacitada é o principal gargalo enfrentado por 18% das empresas que participaram do levantamento, enquanto as incertezas

sobre o retorno de investimentos são consideradas a maior preocupação para 11% delas.



O superintendente do [IPEM/SP](#), Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, comentou: “Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas pequenas empresas e assim nos posicionar como um ponto de apoio. Estamos expandindo nossos laboratórios com o objetivo de auxiliar essa categoria a alcançar uma maior competitividade.

O presidente do [SIMPI](#), Joseph Couri, disse que o consórcio tem como premissa “fortalecer a categoria e aprimorar os padrões e as normas técnicas, garantindo produtos e serviços de alta qualidade, proporcionando assim benefícios tangíveis para nossos associados e para o Estado”.

Imagem: Rawpixel.com, Freepik.



51°
Veículo: Abc da Comunicação
Título: Sucesso de novo plano industrial depende de implementação eficaz, diz sindicato de micro empresas
Data: 29/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.abcdacomunicacao.com.br/simpi-e-ipem-sp-firmam-parceria-para-impulsionar-tecnologia-inovacao-e-desenvolvimento-das-micros-e-pequenas-industrias/
SIMPI/IPEM-SP (6)



ENTRAR

CADASTRE-SE GRÁTIS

SIMPI e IPEM/SP firmam parceria para impulsionar tecnologia, inovação e desenvolvimento das micros e pequenas indústrias

34% das empresas apontam a falta de recursos financeiros como principal barreira para investir em inovação tecnológica



por **Redação ABCCOM** — 29/01/2024 em **Mercado**

0 0





O Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM/SP) anunciam a assinatura de um Protocolo de Intenções voltado para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

A parceria entre o SIMPI e o IPEM/SP tem como objetivo promover ações que fortaleçam o ecossistema de inovação e tecnologia, disseminando a Infraestrutura da Qualidade. O Protocolo de Intenções estabelece a base para a formalização de um Acordo de Parceria, visando o suporte e a promoção de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no campo da ciência e tecnologia.

A medida vai de encontro como sentimento da categoria, que anseia por inovação em suas empresas, mas que ainda vê dificuldades para investir em recursos ou pessoal. De acordo com a pesquisa SIMPI/Datafolha, 34% apontam a falta de recursos financeiros como principal barreira para investir em inovação tecnológica na sua empresa, e na sequência aparecem falta de mão-de-obra capacitada (18%) e incerteza sobre retorno (11%).



Joseph Couri, presidente do SIMPI, comentou sobre a importância desta parceria: “Estamos entusiasmados em colaborar com o IPEM/SP para impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em nossas indústrias. Essa parceria reflete o compromisso do SIMPI em fortalecer a categoria, proporcionando benefícios tangíveis para nossos associados e para o estado como um todo”.

O Protocolo de Intenções, regido pelas leis federais e estaduais de inovação, busca estimular a colaboração entre entes públicos e privados, incentivando a interação entre instituições científicas e o setor produtivo. O SIMPI e o IPEM/SP se comprometem a realizar reuniões técnicas, elaborar planos de trabalho e promover ações conjuntas para viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos.

Principais pontos do protocolo:

Objeto do Protocolo: Iniciar tratativas para formalização de Acordo de Parceria para Suporte, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Plano de Trabalho: Definir esforços conjuntos para a elaboração do Plano de Trabalho, documento essencial para a parceria.

Reuniões Técnicas: Realizar encontros técnicos para viabilizar o alcance dos objetivos propostos.

Atribuições Comuns: Contribuir para a elaboração do Plano de Trabalho e oferecer facilidades para a execução do instrumento.

Recursos Orçamentários: Não haverá transferência financeira entre as partes; despesas correrão por conta das dotações específicas.

Vigência: Prazo inicial de 12 meses, podendo ser prorrogado mediante aditivo.

Iniciativa mútua para desenvolvimento



O SIMPI e o IPEM/SP destacam que o propósito principal dessa colaboração é impulsionar a inovação e fortalecer a infraestrutura da qualidade. Essa iniciativa conjunta visa contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e tecnológico da categoria no Brasil.

A declaração de Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, Superintendente do IPEM-SP, reforça o compromisso da instituição em apoiar as micro e pequenas indústrias diante dos desafios enfrentados no cenário competitivo. Sua afirmação destaca a expansão dos laboratórios como uma iniciativa concreta para contribuir com a competitividade dessas empresas.

“Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas pequenas empresas e nos posicionamos como um ponto de apoio. Estamos expandindo nossos laboratórios com o objetivo de auxiliar essa categoria a alcançar maior competitividade. Contamos com a parceria do SIMPI para cumprir essa missão”, afirmou Guerson.

Joseph Couri comenta que ao buscar a promoção da inovação, as organizações demonstram o compromisso em estimular novas ideias, processos e produtos no cenário industrial. “Além disso, ao fortalecer a infraestrutura da qualidade, há uma clara intenção de aprimorar os padrões e normas técnicas, garantindo produtos e serviços de alta qualidade”, explica o presidente.

A contribuição para o desenvolvimento econômico e tecnológico é ressaltada como um impacto positivo esperado dessa parceria. Isso sugere que, por meio de ações conjuntas, o SIMPI e o IPEM/SP almejam não apenas fortalecer as indústrias locais, especialmente as micro e pequenas, mas também impulsionar avanços tecnológicos que beneficiem a sociedade como um todo.

Essa declaração destaca a importância da colaboração entre setores público e privado, enfatizando o papel das organizações na busca por soluções inovadoras que possam impulsionar o desenvolvimento sustentável em todos os estados.



52°
Veículo: Aranda Editora
Título: Incentivo à inovação tecnológica em pequenas indústrias
Data: 26/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.arandanet.com.br/revista/mm/noticia/8054-Incentivo-a-inovacao-tecnologica-em-pequenas-industrias.html?fbclid=IwAR3EQI2776h29KylU8n8-OsEEcQpAYbQsLxXZzbVK79a9vnSP3RvOLB4VXY

SIMPI/IPEM-SP (7)

Incentivo à inovação tecnológica em pequenas indústrias

O SIMPI e o IPEM/SP vão promover o desenvolvimento tecnológico em micro e pequenas indústrias a partir de um consórcio.

Atualizado em: 26/01/2024



O SIMPI e o IPEM/SP vão promover o desenvolvimento tecnológico em micro e pequenas indústrias a partir de um consórcio.

Atualizado em: 26/01/2024



Uma parceria firmada pelo SIMPI – Sindicato da Micro e Pequena Indústria e pelo IPEM/SP – Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo tem como objetivo incentivar o [desenvolvimento tecnológico](#) e a inovação em micro e pequenas indústrias.

As partes envolvidas anunciaram a assinatura de um protocolo de intenções e a partir daí vão atuar juntas na realização de ações e programas para promover o desenvolvimento de, por exemplo, projetos para [plantas industriais](#), infraestrutura, sistemas produtivos e serviços, além de pesquisa científica. Alguns dos tópicos desse acordo consistem na definição de esforços conjuntos, elaboração do plano de trabalho e criação de agenda para reuniões e eventos.



Conforme foi divulgado à imprensa, uma pesquisa realizada pelo [SIMPI/Datafolha](#) indicou que o principal desafio enfrentado por 34% das pequenas indústrias no que tange ao investimento em desenvolvimento tecnológico é a indisponibilidade de recursos financeiros. Já a ausência de mão de obra capacitada é o principal gargalo enfrentado por 18% das empresas que participaram do levantamento, enquanto as incertezas sobre o retorno de investimentos são consideradas a maior preocupação para 11% delas.



Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, superintendente do [IPEM/SP](#), comentou: “Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas pequenas empresas e assim nos posicionar como um ponto de apoio. Estamos expandindo nossos laboratórios com o objetivo de auxiliar essa categoria a alcançar uma maior competitividade.

Joseph Couri, presidente do [SIMPI](#), disse que o consórcio tem como premissa “fortalecer a categoria e aprimorar os padrões e as normas técnicas, garantindo produtos e serviços de alta qualidade, proporcionando assim benefícios tangíveis para nossos associados e para o Estado”.

Imagem: Snowing, Freepik.

53°
Veículo: Aranda Editora
Título: Incentivo à inovação tecnológica em pequenas indústrias
Data: 26/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.arandanet.com.br/revista/mm/noticia/8054-Incentivo-a-inovacao-tecnologica-em-pequenas-industrias.html?fbclid=IwAR3EQI2776h29KylU8n8-OsEEcQpAYbQsLxXZzbVK79a9vnSP3RvOLB4VXY

SIMPI/IPEM-SP (8)

Consórcio vai incentivar a inovação tecnológica em pequenas indústrias

Parceria entre o SIMPI e o IPEM/SP vai promover o desenvolvimento de projetos para plantas industriais, sistemas produtivos e serviços.

Atualizado em: 26/01/2024



Parceria entre o SIMPI e o IPEM/SP vai promover o desenvolvimento de projetos para plantas industriais, sistemas produtivos e serviços.

Atualizado em: 26/01/2024



Um acordo firmado pelo SIMPI – Sindicato da Micro e Pequena Indústria e pelo IPEM/SP – Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo tem como objetivo incentivar o [desenvolvimento tecnológico](#) e a inovação em micro e pequenas indústrias.

As instituições envolvidas anunciaram a assinatura de um protocolo de intenções e a partir daí vão atuar juntas na realização de ações e programas para promover o desenvolvimento de, por exemplo, projetos para plantas industriais, infraestrutura, [sistemas produtivos](#) e [serviços](#), além de pesquisa científica. Alguns dos tópicos desse acordo consistem na definição de esforços conjuntos, elaboração do plano de trabalho e criação de agenda para reuniões e eventos.

Foi divulgado à imprensa que uma pesquisa realizada pelo SIMPI/Datafolha indicou que o principal desafio enfrentado por 34% das pequenas indústrias no que tange ao investimento em desenvolvimento tecnológico é a indisponibilidade de recursos financeiros. Já a ausência de mão de obra capacitada é o principal gargalo enfrentado por 18% das empresas que participaram do levantamento, enquanto as incertezas sobre o retorno de investimentos são consideradas a maior preocupação para 11% delas.



Conforme comentou Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, superintendente do [IPEM/SP](#):

“Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas pequenas empresas e assim nos posicionar como um ponto de apoio. Estamos expandindo nossos laboratórios com o objetivo de auxiliar essa categoria a alcançar uma maior competitividade.

Joseph Couri, presidente do [SIMPI](#), disse que o consórcio tem como premissa “fortalecer a categoria e aprimorar os padrões e as normas técnicas, garantindo produtos e serviços de alta qualidade, proporcionando assim benefícios tangíveis para nossos associados e para o Estado”.

Imagem: Rawpixel.com, Freepik.

54°

Veículo: Máquinas e Metais

Título: SIMPI e o IPEM/SP vão promover o desenvolvimento tecnológico em micro e pequenas indústrias a partir de um consórcio.

Data: 24/01/2024

Editoria: Economia - Twitter

Link: <https://www.arandanet.com.br/revista/mm/noticia/8054-Incentivo-a-inovacao-tecnologica-em-pequenas-industrias.html?fbclid=IwAR3EQI2776h29KylU8n8-OsEEcQpAYbQsLxXZzbVK79a9vnSP3RvOLB4VXY>

SIMPI/IPEM-SP (9)



Máquinas e Metais @MaquinasMetais · Jan 24



Incentivo à inovação tecnológica em pequenas indústrias.

O SIMPI e o IPEM/SP vão promover o desenvolvimento tecnológico em micro e pequenas indústrias a partir de um consórcio.

Saiba mais em [arandanet.com.br/revista/mm/not...](https://www.arandanet.com.br/revista/mm/not...)

Bem-vindos 😊 Boa leitura 📖📖



55°
Veículo: Notícias da Bolsa
Título: Vale a pena? Maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES, diz pesquisa
Data: 24/12/2023
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.noticiasdabolsa.com.br/vale-a-pena-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes-diz-pesquisa-133488.html

SIMPI/IPEM-SP (10)

NOTÍCIAS DA BOLSA

Todas

- Notícias
- Fundos Imobiliários
- Startups
- Business

Home > Notícias

> Vale a pena? Maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES, diz pesquisa

Vale a pena? Maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES, diz pesquisa

Por Suno Notícias | 1 mês atrás





Negócios

No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa “Panorama da Micro e Pequena Indústria” encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

Sede do BNDES – Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

“A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, consideran... [continue lendo >>](#)”

56°
Veículo: Suno Notícias
Título: Vale a pena? Maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES, diz pesquisa
Data: 24/12/2023
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.suno.com.br/noticias/micro-pequenas-industrias-cartao-credito-bndes-jvj/

SUNO NOTÍCIAS

↗ Mega-Sena 2685 • Isenção do IR • Safra adquire Guide

NEGÓCIOS

🔗 BNDES

Vale a pena? Maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES, diz pesquisa



por João Vitor Jacintho
24/12/2023 10:20





No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão **BNDDES**, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa “Panorama da Micro e Pequena Indústria” encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

“A baixa adesão ao **Cartão BNDDES** ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país”, pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.



“A penetração do cartão nas **micro e pequenas indústrias** é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva”, lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. “É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor”, sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das **empresas** que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

“Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado”, afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

“A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios”, diz Couri.

Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de **crédito do Cartão BNDES** melhores do que as oferecidas por outros bancos.



Joseph Couri destaca que “é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras **instituições financeiras**“. “Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla”, reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão **BNDES**.

(Com informações de Estadão Conteúdo)

57°

Veículo: Tribuna do Sertão

Título: Maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

Data: 23/12/2023

Editoria: Economia - Portal

Link: <https://tribunadosertao.com.br/noticias/2023/12/23/505910-simpidatafolha-maioria-das-micro-e-pequenas-industrias-desconhece-cartao-de-credito-do-bndes>



ECONOMIA

Simpi/Datafolha: maioria das micro e pequenas indústrias desconhece cartão de crédito do BNDES

Francisco Carlos de Assis
23/12/2023





No segmento das micro e pequenas indústrias, um dos que mais encontram dificuldades para acessar financiamentos, apenas 5% das pequenas empresas e 1% das micro utilizam o Cartão BNDES, canal criado pelo governo federal emprestar recursos ao segmento. É o que mostra a 10ª edição da pesquisa "Panorama da Micro e Pequena Indústria" encomendada ao Datafolha pelo Simpi, entidade que reúne as empresas deste dois portes.

"A baixa adesão ao Cartão BNDES ressalta a necessidade urgente de medidas que incentivem seu uso, considerando os potenciais benefícios para o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas indústrias em todo o país", pontua o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Os resultados da pesquisa, de acordo com Couri, apontam para uma lacuna significativa no entendimento e utilização do Cartão BNDES. Apenas 16% dos entrevistados afirmaram conhecer bem o produto, enquanto 48% disseram ter conhecimento, porém, de forma superficial.

"A penetração do cartão nas micro e pequenas indústrias é alarmantemente baixa, com apenas 1% de utilização efetiva", lamenta o executivo.

Para Couri, os dados revelam uma clara desconexão entre o potencial do Cartão BNDES e sua efetiva adoção pelas micro e pequenas indústrias. "É crucial que as instituições promovam uma divulgação mais eficaz e esclarecedora sobre os benefícios desse instrumento para o setor", sugere o presidente do Simpi.

Ainda, segundo a pesquisa, 98% das empresas que conhecem o Cartão BNDES não o utilizam atualmente. Na região Nordeste, nenhuma empresa utiliza o Cartão, enquanto na região Centro-Oeste/Norte, apenas 3% o utilizam.

"Observa-se uma diferença significativa entre pequenas e micro indústrias, sendo 5% de utilização entre as pequenas em comparação com 1% entre as micro indústrias. Uma ampla maioria de 87% das empresas nunca utilizou o Cartão BNDES no passado", afirma o presidente do Simpi.

O Datafolha mostra ainda que, independente do acesso ao cartão, 26% avaliam que as condições de crédito oferecidas são muito adequadas, enquanto 29% consideram ser um pouco adequadas.

Na região Nordeste, destaca-se um percentual mais elevado, com 38% das empresas que consideram as condições muito adequadas, contrastando com a região Sul, onde 15% avaliam como inadequadas.

"A avaliação positiva das condições de crédito mostra que, uma vez superadas as barreiras iniciais, as empresas reconhecem o potencial benéfico do Cartão BNDES para impulsionar seus negócios", diz Couri.



Mais da metade das empresas, 51%, consideram as condições de crédito do Cartão BNDES melhores do que as oferecidas por outros bancos.

Joseph Couri destaca que "é encorajador ver que uma parcela significativa enxerga o Cartão BNDES como uma opção de crédito mais vantajosa em comparação com outras instituições financeiras". "Este é um sinal claro de que a promoção dos benefícios do cartão pode resultar em uma adoção mais ampla", reitera o executivo.

Couri diz ainda que o Simpi reforça seu compromisso em trabalhar em conjunto com instituições financeiras e órgãos governamentais para promover iniciativas que possam superar as barreiras identificadas nesta pesquisa e incentivar uma maior participação das micro e pequenas indústrias no acesso ao Cartão BNDES.

58°
Veículo: Portal Bueno
Título: Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldade em 2023 do que em 2022
Data: 18/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.portalbueno.com.br/post.php?id=29939&t=tres-em-cada-dez-micro-e-pequenas-industrias-tiveram-mais-dificuldades-em-2023-do-em-2022

Quarta-Feira, 7 De Fevereiro De 2024

Revista Foco Contato



• Home Categorias ▾ Revista Foco

> Geral

Três em cada dez micro e pequenas indústrias tiveram mais dificuldades em 2023 do em 2022

PESQUISA DATAFOLHA

 Portal Bueno 🕒 18/01/2024





O faturamento das Micro e Pequenas Indústrias (MPIs) em 2023 mostrou-se diversificado, com 14% das empresas relatando melhorias, enquanto 50% conseguiram manter-se dentro das expectativas e 36% enfrentaram dificuldades. É o que mostrou a 10ª Pesquisa Nacional "Panorama da Micro e Pequena Indústria", analisada em novembro e dezembro, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI) e realizada pelo Datafolha, sobre o sentimento da categoria a respeito dos negócios em 2023 e perspectivas para 2024.

Em meio a um contexto econômico desafiador, 25% dos micro e pequenos industriais consideravam o faturamento do ano muito pior em 2022, enquanto 48% estavam dentro do esperado e 26% experimentaram melhorias substanciais.

A margem de lucro, componente vital para a estabilidade financeira das MPIs, teve 12% das empresas registrando melhorias em 2023, enquanto 50% permaneceram dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Ao considerar o contexto econômico volátil, 21% acreditavam que a margem foi muito melhor em relação a 2022, 31% consideravam muito pior e 46% dentro do esperado.

No âmbito das vendas, 16% das empresas experimentaram melhorias, 43% mantiveram-se dentro do esperado e 37% enfrentaram desafios. Comparativamente a 2022, 43% mantiveram-se dentro do esperado, 28% enfrentaram desafios significativos e 27% experimentaram melhorias notáveis.

A contratação de novos funcionários em 2023 mostrou-se positiva para 3%, ficou dentro do esperado para 45%, 36% enfrentaram dificuldades e 16% não tinham certeza.

Perspectivas para 2024

As expectativas para 2024 indicam que 57% das MPIs estão otimistas em relação aos negócios no próximo ano, enquanto 17% mantêm uma perspectiva pessimista. Em um contexto nacional em constante transformação, as regiões Centro-Oeste/Norte lideram o otimismo, com 72%, enquanto São Paulo e o Sul apresentam as maiores taxas de pessimismo, com 19%.

Joseph Couri, presidente do SIMPI, destaca: "Os números refletem a resiliência do setor diante das adversidades econômicas. A variabilidade nos resultados indica a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte das MPIs."

Couri conclui: "As perspectivas para 2024 são promissoras, com 38% acreditando em uma abertura de vagas e aumento nos investimentos para ampliar a produção, segundo nossa pesquisa. Isso sinaliza uma confiança renovada no potencial de crescimento do setor."

Sobre a pesquisa

Pesquisa encomendada pelo SIMPI e realizada pela Datafolha, o Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, mostra a situação real da categoria. A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 01 de dezembro de 2023, foram realizadas 708 entrevistas.

59°
Veículo: Portal Bueno
Título: Plano Industrial e crise climática
Data: 18/01/2024
Editoria: Economia - Portal
Link: https://www.youtube.com/@revedainformacao

Crise climática

